Anno 82

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 72

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1906

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O presidente da Republica

Rio, 29

O dr. Rodrigues Alves descerá definitivamente de Petropolis no mez vindouro.

Aposentadoria

Rio, 29

O tribunal de contas registou como legal a aposentadoria, pela compulsoria, do desembargador Guilherme Coêlho Cintra, da corte de appellação.

Visita presidencial

Rio, 29

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, visitou hoje o Supremo Tribunal militar.

A «Panther»

Rio, 29

A canhoneira allemã *Panther* parte hoje de Santos com destino ao Recife.

A febre amarella

Rio, 29

O dr. Oswaldo Cruz, director geral da hygiene, em officio dirigido ao dr. J. J. Seabra, ministro do interior, salientou que, desde 1850, era março o mez em que mais seregistavam casos de febre amarella no Rio de Janeiro.

Entretanto, este mez a directoria da hygiene recebeu apenas a notificação de um doente.

Dr. Gomes Netto

Rio, 29

O caso Gomes Netto attraiu hoje grande concorrencia ao tribunal.

Ao meio-dia a sala do jury estava repleta, notando-se a presença de muitos magistrados e advogados.

E' provavel que o julgamento se prolongue até amanhan.

Cardeal Arcoverde

Rio, 29

Já attingiu 26 contos a subscripção aberta para a recepção do cardeal Arcoverde.

Rio, 29

Chegam hoje, á noite, em trem especial, os bispos de S. Paulo, Pouso-Alegre e de Curityba.

Inauguração

Rio, 29

O dr. Rodrigues Alves e altas autoridades civis e militares assistiram, ás 2 horas da tarde, á inauguração do novo edificio da directoria da saúde do exercito.

Novo arcebispado

Rio, 29

Será creado um novo arcebispado no Estado de Minas Geraes.

Medalha de ouro

Rio, 29

Será cunhada u'a medalha de ouro, commemorando a creação do primeiro cardeal do Brasil.

Enfermos

Rio, 29

Estão gravemente doentes o almirante Pereira Pinto, barão de Ivinheira, presidente do Supremo Tribunal Militar, e o coronel Cunha Mattos, ex-prefeito do Acre.

Inundação

Rio, 29

Na cidade de Joinville, Estado de Santa Catharina, houve hontem grande inundação.

Desmoronaram varias casas.

Foi de quinze o numero de mortos.

Knox Little

Rio, 29

A bordo do paquete *Thames*, embarcou para ahi o sr. Knox Little, superintendente da Great Western.

Emprestimo municipal

Rio, 29

A prefeitura do Districto Federal trata de levantar um emprestimo de trinta mil contos.

Notas falsas

Rio, 29

Os jornaes clamam providencias contra a circulação de notas falsas, principalmente de 50$000, que apparecem por toda a parte, até nas repartições publicas.

Embarque

Rio, 29

Embarcaram com destino a essa capital os alferes-alumnos Julio Couceiro e Antonio Dantas.

Cambio

Rio, 29

O cambio fechou hoje a 15 31/32.

EXTERIOR

A catastrophe do «Aquidaban»

Lisboa, 29

No Porto realizaram-se solennes exequias por alma das victimas do couraçado brazileiro *Aquidaban*.

Brazil e Portugal

Lisboa, 29

O conselheiro Camello Lampreia, ministro de Portugal junto ao governo do Brazil, conferenciou com o conselheiro Wenceslão de Lima, ministro do exterior, a respeito das exposições de productos portuguezes, que têm de ser feitas nesse paiz.

Banquete

Lisboa, 29

A rainha Maria Pia offereceu um banquete ao duque de Orleans e a princesa Luiza.

Dr. Behring

Lisboa, 20

A classe medica fará imponente recepção ao professor Behring, que vae tomar parte no Congresso medico internacional.

Exercito portuguez

Lisboa, 29

O conselho de ministros, sob a presidencia do conselheiro Hintze Ribeiro, resolveu que se não enviasse nova expedição militar á Angola.

Banquete

Londres, 29

O ministro do Brazil offereceu um banquete a diversos diplomatas acreditados junto á côrte de Saint James.

Os principes de Galles

Londres, 29

Os principes de Galles chegaram a Suez.

Carriére

Pariz, 29

Falleceu o celebre pintor Carriére.

Eugéne Carriére nasceu a 17 de janeiro de 1849 em Gourmay, Seine-e Marne. Fez seus primeiros estudos artisticos em Strasburgo. Depois veiu para Pariz onde frequentou, desde 1870, a Escola das bellas artes. Na guerra daquelle anno foi preso, e, livrando-se, tornou-se discipulo de Cabanel. Em todos os Salões de Pariz, o seu nome figura, destacando-se pelo brilho pessoal de sua arte e pela tonalidade rara de seus quadros. Desde Exposição de 1879, Carriére é um consagrado. Ali o seu quadro *La jeune mère*, que figura hoje no museu de Avignon, chamou a attenção geral. E' esta a lista dos seus quadros mais celebres: *Porrait de Grand-père avec sa petite fille*, *Le baiser de l'innocence* (188?), *L'enfant malade*, *Le premier voile*, (1884), e o retrato do esculptor Devillez. Tambem tem uma notavel agua forte, apparecida num volume de Jean Dolent. O sr. Raul Aubry, estudando recentemente a caracteristica dos pintores contemporaneos da França, salientou o quanto a arte de Carriére tem de magnifica e de exuberante.

Fallecimento

Pariz, 29

Falleceu o general Bleg.

Boato falso

Madrid, 29

Pela manhan a opinião publica soffreu violento abalo com a noticia de ter sido victima de um attentado o rei Affonso XIII.

Dentro de pouco tempo, porém, o boato foi desmentido.

A conferencia de Algeciras

Madrid, 29

A conferencia de Algeciras termina os seus trabalhos no proximo sabbado.

O rei da Hespanha

Madrid, 29

Em Teneriffe realisaram-se imponentes regatas em honra do rei Affonso XIII.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 29

O governador da Finlandia pediu demissão.

Têm-se dado graves conflictos em Minisck, havendo muitas mortes.

O Congresso pan-americano

Washington, 29

O programma do Congresso pan-americano comprehenderá a discussão dos regulamentos sanitarios, de quarentenas, de patentes de invenção, de uniformização de leis para o reconhecimento internacional dos diplomas das profissões liberaes.

No congresso tambem serão ventiladas questões commerciaes e relativas ás estradas de ferro.

Prisão

Nova-York, 29

Foi preso o ex-presidente da New-York Life, que se acha envolvido nos escandalos descobertos ultimamente nesta companhia de seguros.

Brazil e Argentina

Buenos-Aires, 29

Foi approvado o tratado de arbitramento celebrado entre o Brazil e a Republica Argentina.

Procissão dos Passos

EM SEVILHA

(TRADUCÇÃO PARA O DIARIO)

Produzia assombro aquella immensidade de criaturas, oscillando, revolvendo-se, acochadissimas, e comprimindo-se; mães unidas estreitamente aos filhinhos, sem comerem, havia horas e horas, sómente pelo gosto de recrearem os olhos, as curiosas; galhardas moçoilas requebrando-se e patenteando suas graças, como o sol quando derrama as suas luzes, das alturas, sobre os miseros viventes; municipaes de fartos e retorcidos bigodes, luvas brancas e uniformes bem escovados, lustrosos; languidas senhoritas; ciganas de furiosa formosura; matronas circumspectas; rapazolas gritando e cantando coplas, intromettendo-se audazes no bulicio, arrebatando uns as flores dos cabellos das raparigas de vida airada e arrancando outros os relogios a homens e a mulheres; vendedores de confeitos, de *torraos*, de refrescos, de *barquillos*; nas varandas e janellas cortinas e colchas ricas, de seda, de damasco, variadas côres; aqui e alli, de um lado e de outro, a granel, como chuva esplendorosa de sóes, cabeças e bustos de mulheres... e fazendo cerrar os olhos deslumbrados, além, na praça de S. Francisco, aquellas tribunas, onde resplandeciam com relampagos e reverberações não já as sevilhanas da classe baixa e media, senão as aristocraticas, as espirituosas, as que unem á graça e ao donaire daquellas a riqueza e o poderio, as que cegam com os raios dos olhos e com os raios dos seus diamantes, avolumando a illusão, desenvolvendo mais o delicioso mysterio, o ruflar dos abanicos, o farfalhar das sedas, os movimentos indolentes, o mudo e expressivo sorriso, os olhos faladores, o regio atavio, a briosa gentileza, essa emanação impalpavel de luz divina e fogo humano da mulher meridional, envolvendo-se tudo numa atmosphera exuberante de ondas de sol, aromas de nardos e cravos e musicas estranhas, um tanto entontecedor isso tudo, como a lubrica dobra da mantilha provocadora, um tanto triste como a nota prolongada, repassada de queixume, do mocetão de robusto peito que, em as noites escuras, descanta apaixonado ao pé da janella e ao languido murmurar das puras brisas.

Era aquillo um impetuoso mar negro, de roucos fervores, que engrossava e rugia com os inexgottaveis affluentes de todas as ruas. Os que se tinham assentado na beira das calçadas tiveram que pôr-se a pé, os que estavam de pé conchegaram-se até não poderem mais, bem unidos ao corpo os braços e sustentando-se mal em terra sómente nas pontas dos pés. A's meias tintas da noite, que começava, viam-se os impetuosos arrojos imponentes daquelle mar immenso de cabeças. Não sei que vento de tempestade acreditar-se-ia que soprava, de vez em quando, fazendo oscillar a negra, a compacta, a immensa vaga.

— Ahi vem ella! Alli! Alli! Acolá! gritavam algumas vozes commovidas.

A procissão dos PASSOS chegava. Houve um terrivel e grandioso momento; foi como a ultima e gigantea sacudidela daquelle mar inconcebivel de cabeças. De toda a massa enorme e negra, que se movia pesadamente, surgiu um murmurio semelhante ao estrondear do trovão. Foi uma exclamação, uma nota solenne escapando em concertante monstruoso de mil corações; foi como o ai! de alegria daquella grande febre de um povo, que satura a alma com essas incommensuraveis pompas religiosas: no minuto que durou aquella exclamação, a rouca marejada subiu poderosamente. Oscillou a multidão como uma onda gigantesca. Todos quizeram collocar-se melhor. As velhas, as moças, os meninos, os homens, moveram-se de novo para ficarem quietos; afinal, como notas mudas, desafinadas daquella grandisymphonia, ouvia-se com precipitação mais intensa o apregoar de flôres, de *torrdos*, de *regaãs*, de castanhas piladas, de camarões, de *boquillas*, de diversas guloseimas, mais insistentemente apregoando se pelo motivo de não estar naquelle momento ninguem mais para fazer compras. Todos olharam para um ponto, ficando immoveis; foi acalmando-se tambem a vozeria dos apregoadores e reinou o silencio, um silencio imponente, emocionante. Havia desembocado a cavallaria, da rua das Serpes. Montavam os cavallos os guardas civicos; caracolearam alli os fogosos animaes para abrir-se logar e a multidão se retrahiu silenciosa. Além, ao longe, resplandeciam, como tropel phantastico de mariposas de ouro, as luzes dos grandes tocheiros.

Passavam então os Nazarenos. E' impossivel ao sevilhano contemplar sem emoção as famosas confrarias. Não ha espirito, por despreoccupado que seja, que se não concentre, um instante, com as idéas de passados dias ditosos da infancia, vendo seguirem processionalmente, deante de si, aquellas pesadas pompas religiosas, sempre com o mesmo bello e grandioso fausto. Serão outras as flôres, que o ambiente perfumam, serão outros os rostos que contemplamos, serão outros os penitentes que marcham, graves, lentamente, empunhando os cirios, porém, Sevilha é a mesma sempre, as mesmas são aquellas formosas, admiraveis imagens; com igual fixidez melancolica Christo olha hoje a multidão que o reverenceia quando passa, com amargura igual os tristes olhos de Maria se fixam no traspassado peito do excelso Filho. Vemol-as como então, ai! porém quão differentes as nossas idéas são, mirando-as, ao passarem, de quando as viamos aos hombros de nossos paes, confundidos por entre a multidão! Hoje nos punge a saudade por aquellas illusões dos verdes annos, que morreram... Então, contemplavamos o burel ou o penitente com supersticioso temor e fixavam-se os nossos olhares avidos, com uma curiosidade medrosa, naquelles rostos dos santos, que nos pareciam curtidos e desgraciosos, e iguaes eram as impressões de nosso coração. Hoje, entristecidos, vemol-as passar, porque nos recordam o dia de hontem; hoje vemol-as passar com a amargura na alma, aquella mesma amargura da Virgem pelo Filho, a quem um povo barbaro trucidou. Vendo transitar as confrarias, não ha criatura humana, que tenha idéa cabal do mundo e das coisas, que se não absorva em meditações graves. Dentro do peito de cada uma, no seu conturbado espirito, que em nada crê e que nada sente, reza, entretanto, uma recondita prece, repassada de dôres, pelas grandes formosuras mortas de seu passado de menino. Então sómente, póde a criatura comprehender a eterna raiz, que a hecatombe do Golgotha deixou através dos seculos, e tira da triste comparação a nossa pequenez, a nossa curta vida, a nossa inutilidade, o misero, o nada, em fim, do pó que nos sustenta.

Choviam folhas de flores sobre as cabeças das imagens, como flocos niveos e côr de rosa. Vibravam as musicas, resplandeciam as luzes e, ás suas ondulações, pareciam tremer os edificios e mover-se a praça em grande e desusado rumor, como enorme monstro emergindo pela metade do seio de uns mares revoltos. Resumbravam o goso e a beatitude nas mulheres; emmudeciam os homens pensativos; subia o incenso, e arrancavam fulgentes resplendores ás pupillas humidas os grandes incensarios de prata, agitados no ar por mãos expertas.

Vão os PASSOS nestas procissões, em profusão inconcebivel. Succedem-se uns aos outros como na historia christã se succederam os martyres; vão os riquissimos andores com acompanhamento crescidissimo de penitentes, curas, cantores, musicos, todos rodeados de uma immensa profusão de cirios accesos e tudo isto circumdado, como principal e forte muralha, de uma montanha de tocheiros, que se derretem, cada um de quatro luzes unidas e deixam pelas ruas grande regueiro de cêra. Fundido tudo aquillo num grande circuló de luz, perde-se fóra daquelle raio luminoso a immensidade negra de cabeças, de olhos scintillantes, admirados, de almas deslumbradas, vencidas por aquelle prodigio de luz, de riqueza, de fausto, por aquella exuberancia de vida e de fanatismo. Vêem-se em muitos olhos lagrimas de piedade e amor; vêem-se muitas mãos levantando-se aos céos, a implorar; ouvem-se gritos, gemidos, como de epilepticos, daquelles corações suggestionados... e de repente, o inconcebivel, o inesperado, o monstruoso de fé popular; o que faz levantarem-se nos seus graciosos e delicados pés as esplendentes damas, o que faz assomarem com profunda emoção as gentis cabeças e os ricos bustos das mulheres, debruçadas nas varandas; o que faz elevarem-se inquietos todos os espiritos; o que detem em sua ovante marcha aquelle imponente e pesado cortejo religioso; o que admira e commove, até enlouquecel-a, a massa incommensuravel da multidão, fundindo-a em silencio de morte e arrancando-lhe jaculatorias, gritos, rugidos, ais de admiração, de enthasiasmo, de piedade, de sentimento: a *saeta*... A *saeta*, sim, esse brado arrojado, supplica fervorosa essa, que lança a noiva, occultando o rosto no precioso lenço de Manilha, para esconder o rubor, ao pedir na copla, que balbucia, a salvação do amado de sua alma e que está na cadeia; a *saeta*, que despede convulso o preso, por entre as grades sombrias do carcere, implorando a liberdade á sua Virgem de Triana ou de Macarena; a *saeta* que irrompe do menino, de carinha pallida e assustada, pedindo, dos braços paternos, o allivio aos males que atormentam a sua progenitora enferma; a *saeta*, em fim, de uma mãe, fóra de si, desgrenhada, de olhos espantados, face livida, mãos postas, supplicante, que se arroja de joelhos, alli, no meio da rua, quando a mãe de Deus passa e, com um grito rouco e selvagem, exige-lhe a vida do filho que está morrendo. Seja a noiva, o preso, o filho, a mãe, é o povo quem despede a *saeta*, é o povo quem lança essas coplas, indo de envolta com ellas todos os corações... Por isso, ao sahir a *saeta* de uns labios, sae do peito unanime daquella grande massa, sae do coração do povo, esse grande rei da poesia; sae dalli como raio de ouro disparado para os céos; sae dalli como relampago, que illumina, rapidamente, com fagulhas de lagrimas, todas as consciencias; sae do povo, do povo santo, que canta e chora, acolhendo-se á sua fé, para olvidar as proprias miserias e esquecer o jugo, a que vive submettido.

M. Martinez Barrionuevo.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

O dr. secretario geral do Estado, de accordo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou por acto de 28 do corrente Antonio Sabino de Oliveira, delegado do municipio de S. Bento, e para 1.º supplente de subdelegado do 1.º districto do referido municipio Liberato Liberalino Ferreira Callado em substituição dos actuaes que foram exonerados.

×

Congresso do Estado

Senado de Pernambuco

Effectuou se hontem, a 9ª sessão, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Bezerra de Carvalho, Albino Meira, Antonio Pernambuco, Cornelio Padilha, Coêlho de Moraes, Rodrigues Porto, Francisco Corrêa, Pinheiro Ramos e José Osorio.

Foi lida, submettida á discussão e sem debate approvada, a acta da sessão anterior.

O sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio da commissão encarregada de fazer as procissões do Senhor Morto e da Resurreição, convidando o senado a comparecer áquelles actos nos dias 13 e 15 do mez de abril.—Inteirado.

Outro do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, remettendo vinte exemplares impressos da mensagem apresentada pelo exm. sr. dr. governador do Estado ao congresso legislativo deste Estado em sua sessão extraordinaria de 19 de dezembro ultimo e igual numero da collecção de leis promulgadas na mesma sessão.—A distribuir.

Passou-se ao expediente do sr. 2º secretario.

Foi lido, a imprimir um parecer sob n. 9 da 3.ª commissão, adoptando com uma emenda, o projecto da camara n. 7 deste anno, (subsido e ajuda de custo dos senadores e deputados na proxima legislatura).

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Approvaram-se, em 2.ª discussão, sem debate, os projectos da camara ns. 53 de 1905 (credito) e 2 deste anno (aposentadorias) sendo respectivamente dispensados do interesticio, a requerimento dos srs. Francisco Corrêa e Cornelio Padilha.

Esgotou-se a ordem do dia.

A de hoje é: 2.ª discussão do projecto do senado n. 3 e dos da camara ns. 1 e 3, todos deste anno e 3.ª dos de ns. 53 do anno passado e 2 do corrente anno, ambos da camara e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Realizou se hontem a 18.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Pereira Tejo, João Coimbra, Nobre de Lacerda, Affonso de Barros, Francisco Synesio, Gonçalves da Rocha, Domingos de Abreu, Henrique Lins, Domingos Gonçalves, João Gonçalves, Joaquim Bandeira, Oswaldo Machado, Pereira da Costa, Francisco Boulitreau, Bertholdo Galvão, Euphrasio Cunha, Leopoldo de Gusmão, Honorato Marinho, Faria Neves e João Elysio.

Foi lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, deu-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do sr. secretario geral, remettendo trinta e cinco exemplares da mensagem do sr. governador enviada ao Congresso em sua sessão extraordinaria e egual numero da collecção de leis promulgadas na mesma sessão.—A distribuir.

Outra do sr. 1.º secretario do Senado, enviando um exemplar da resolução alli iniciada pelo projecto n. 2 do corrente anno, concedendo uma pensão.—A' commissão de contas e despesas.

Outra da commissão encarregada de fazer as procissões do Senhor Morto e Resurreição, na cidade de Olinda, convidando a Camara para assistir áquellas solennidades religiosas.

O sr. presidente satisfazendo o convite nomeou os srs. Faria Neves, Severino Montenegro e João Gonçalves

Foram lidos, indo a imprimir os seguintes pareceres:

N. 17.—Da commissão de petições e poderes, concluindo por um projecto sob n. 15, em que se autoriza o governador do Estado a conceder um anno de licença, com ordenado, a professora d. Idalina Porfiria do Amaral.

N. 18—Da commissão de redacção de leis, redigindo o projecto n. 6 do corrente anno, iniciado na Camara.

Foi lido, considerado, apoiado e julgado objecto de deliberação, por ser de commissão um projecto sob n. 14, da commissão de fazenda e orçamento, autorizando a abertura de creditos supplementares ás verbas dos §§ 1, 2, 4, 6, 7 e 9 do art. 2.º da lei orçamentaria vigente.

O sr. Oswaldo Machado, usando da palavra justificou e enviou á mesa um projecto sob n. 16, assignado por elle e pelos srs. João Gonçalves, Francisco Boulitreau, Bertholdo Galvão, Pereira da Costa e Domingos de Abreu, concedendo a isenção de decima urbana para o predio n. 153 da rua Visconde de Goyanna, de propriedade e séde do Collegio Salesiano e relevando-o do que por tal imposto estiver a dever.

Este projecto, sendo considerado apoiado pelo numero de assignaturas que continha e julgado objecto de deliberação, foi dispensado de impressão a requerimento do sr. João Gonçalves.

Não havendo mais quem quizesse utilisar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Submettido á 2.ª discussão o art. 1.º do projecto n. 10 (Jury), oraram os srs. Henrique Lins, Leopoldo de Gusmão, Oswaldo Machado, Henrique Lins, pela 2.ª vez e da mesma forma o sr. Leopoldo de Gusmão que requereu o adiamento da discussão por 48 horas, ficando elle com a palavra.

Sendo apoiado este requerimento e não havendo mais numero para se proceder a votação, o sr. presidente considerou adiada a discussão do projecto, declarando ficar com a palavra o sr. Leopoldo de Gusmão.

Submettido a terceira discussão o projecto n. 9, (imposto sobre o sal) foi a mesma encerrada sem debate e adiada a discussão para quando houver numero.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta, expediente, requerimentos, moções, indicações e apresentação de projectos e pareceres.

Votação da materia adiada, 2.ª discussão dos projectos ns. 3, do Senado (isenção de impostos aos estabelecimentos pertencentes ao Hospital Portuguez) e 14 da Camara (credito supplementar), 1.ª discussão do projecto n. 16 (isenção de decima para o predio em que funcciona o collegio Salesiano) e 3.ª dos de ns. 8 (licença ao juiz de direito da comarca de Flôres) 11 (força publica) e 12 (credito supplementar) e trabalhos de commissões.

×

A mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, que funcciona na igreja de Santa Cruz, dirigiu-se hontem, por officio, ao dr. chefe de policia, solicitando da referida autoridade algumas praças para sahirem ladeando os andores na procissão a realizar-se no dia 1.º do corrente.

Aquelle acto promette muito brilhantismo attendendo aos esforços das pessoas encarregadas de promovel-o.

O embrulho DA FERRO CARRIL

Chegou hontem ao superior tribunal de justiça o conflicto de jurisdicção levantado entre o juiz municipal da terceira vara e o supplente da primeira, a proposito da manutenção concedida por este aos novos directores da empresa ferro carril.

Os respectivos autos foram distribuidos ao sr. desembargador Silva Marques.

Ouvimos affirmar que tambem já deu entrada na secretaria do tribunal a carta testemunhavel obtida pelo dr. João Elysio, contra a decisão do juiz de direito dr. Freitas Henriques, que mandou repôr a antiga directoria

Ao presidente do mesmo tribunal endereçou hontem o citado dr João Elysio uma reclamação no sentido de evitar que sejam executados os despachos do dr. Freitas Henriques.

O ultimo desses despachos, que hontem publicámos, não foi cumprido.

Os respectivos autos estão em poder do juiz municipal dr. Abreu e Lima

×

Foi ante-hontem, á noite, capturado pelo subdelegado de Pombal o pintor Feliciano de Castro, que ali, de posse de um cacête, promovia desordens.

×

O caso dos caixotes

Ainda sobre o caso dos caixotes furtados da alvarenga *Alice*, temos hoje a accrescentar o seguinte:

O dr. Glycerio Gouveia, em proseguimento das diligencias, intimou a comparecer á sua presença o negociante Manoel Regis de Moura, em vista das accusações feitas á sua pessoa pelos individuos de nomes João Baptista de Lacerda e Nuno Ignacio Neves conhecido por *José Nunes*.

Ao meio dia de hontem compareceu aquelle negociante á delegacia e submettido a auto de perguntas, negou qualquer connivencia no furto praticado, allegando não conhecer o catraieiro *José Nunes*, admirando-se até como fizesse elle, em seu depoimento, referencias á sua pessoa.

Quanto a Lacerda, porém, diz elle conhecel-o, por ter por algum tempo lhe prestado favores quando então era o mesmo estabelecido com um kiosque no largo do extincto Arsenal de Guerra.

Na occasião em que era interrogado o negociante Moura, compareceu á delegacia o menor Amaro Gaspar de Mello e numa ligeira acareação reconheceu o referido sr. Moura como o negociante estabelecido á rua da União, o qual recebera um barril de manteiga enviado por Lacerda.

Ora, Moura nega esse ponto, dizendo que o seu conhecimento com o menor Amaro data do tempo em que Lacerda era estabelecido com um kiosque, sendo Amaro o portador de mercadorias para o alludido kiosque.

Outras declarações faz o negociante Moura em seu depoimento, sem importancia, porém.

Quanto ao negociante *Gallo Branco*, Moura nada adiantou, dizendo saber que o mesmo se achava envolvido no furto pela leitura dos jornaes.

Hoje proseguirão as diligencias e o dr. Glycerio Gouveia espera terminal-as.

Caso isto aconteça, serão ellas enviadas ao sr. dr. chefe de policia.

Nos volumosos autos estão implicados no crime de furto, o negociante, os individuos de nomes Antonio Carvalho Monteiro, vulgo *Gallo Branco*, João Baptista de Lacerda, Saturnino Ignacio dos Santos, Miguel Dias da Silva, Nuno Ignacio Neves, vulgo *José Nunes*, e um outro cujo nome está em segredo de justiça.

×

Aos seus verdadeiros donos foram entregues hontem pelo dr. 2.º delegado da capital os objectos encontrados em poder do gatuno Ananias José Vicente, preso em dias da semana ultima na cidade de Goyanna.

Pertencentes a Manoel Felippe Trindade: uma pequena mala e doze mil reis em dinheiro; a Manoel Ursulino duas calças de brim branco e a Pedro Rodrigues Mousinho um chapéo de feltro ainda em perfeito Estado.

Aquelle roubo deu-se na freguezia de Santo Amaro onde residiam os quatros juntamente.

×

A PROCISSAO DOS PASSOS

Acompanhada por extraordinario numero de fieis, foi conduzida hontem, ás 7 horas da noite, da matriz do Corpo Santo para a egreja do Carmo, a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Teve, como nos annos anteriores, verdadeira imponencia esse acto.

Os moradores das ruas por onde transitou o immenso prestito illuminaram as fachadas de suas casas, convindo salientar a Cambôa do Carmo que se achava vistosa.

Cedidas pelo dr. governador do Estado, e general commandante do districto, quatro bandas de musica acompanharam a procissão.

Hoje, realisar-se-ha a volta solenne da imagem do Senhor, que tocará nas mesmas estações do anno passado.

Nella tomarão parte quasi todas as irmandades, e confrarias desta capital.

×

Foram postos em liberdade de accôrdo com a parte da casa de detenção que vimos hontem, na chefatura os individuos: Thomaz de Aquino, vulgo *diabinho*, por ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José; João Dionysio de Britto, conhecido pela alcunha de *Mgrello*, por ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José; João Antonio de Souza, por ordem do subdelegado da Bôa-Vista assim como a preta Eliza Floriana da Silva.

×

PELO BISPADO

Despacho de hontem:

O vigario de Bezerros padre Laurino Douett, pedindo licença para celebrar os actos da semana santa de conformidade com as determinações de Benedicto XII.—Como pede. † *Luis*, bispo de Olinda.

— O sr. bispo *d. Luis* concedeu hontem as seguintes provisões;

Dispensando o impedimento *tempus* a favor de Amaro Bento de Rego Barretto para se casar com d Rita do Rego Barretto, residentes na freguezia de Serinhaen.

Concedendo licença ao padre Eloy Brandão para celebrar e confessar até 31 de dezembro do corrente anno.

×

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, foram hontem presos e recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

José Vicente vulgo *Burrego* autor de um furto praticado em Afogados; Epiphanio de Albuquerque por disturbios praticados no caes da Regeneração;

Julia de tal, Bemvinda Maria da Conceição, Maria da Conceição Silveira e Julia Almeida por offensas a moral;

José Joaquim Silva, Severino Pereira da Silva, Amaro José de Araujo, João Clementino da Silva e Americo Saturnino Coelho.

No poder desses individuos foram por aquella autoridade apprehendidas 46 tiras de bilhetes da loteria de Sergipe e remettidas á chefatura de policia;

Henrique Monteiro dos Santos autor de um furto de fios do telegrapho praticado no escriptorio da *Companhia Great Western*.

A ASSEMBLÉA DOS PROFESSORES PRIMARIOS

Teve logar hontem a convocada assembléa geral dos professores primarios.

A's 11 1/4 horas estavam reunidos na séde da Escola Normal os seguintes socios do *Gremio*: d. Maria Candida Figueiredo Santos, Innocencio Lopes de Mendonça, Augusto José Mauricio Wanderley, Antonio Euthymio Vianna, Juventina Amelia Carneiro de Oliveira, Deocleciano Ferreira dos Santos, Francisco Carlos da Silva Fragoso, Francisca Arcelina dos Santos, José Gonçalves dos Santos, Cyrillo Augusto da Silva Santiago, Anna Carolina Cesar de Mello, Joaquim Pedro da Rocha Pereira, José Marcellino da Costa, Maria do Rosario Pinheiro, Antonio das Chagas Rodrigues Machado, Maria do Livramento Nonato, Luiz Marques Vieira e Rufina Demetria de Souza.

Além desses, muitos outros representantes do magisterio compareceram á reunião, bem como pessoas extranhas á classe.

Depois de haver o sr. Cyrillo Santiago organizado a lista dos associados do *Gremio*, o sr. Euthymio Vianna acclamou para presidente da assembléa geral o velho professor Rocha Pereira.

O sr. Innocencio de Mendonça observa que deve presidir o convocador da sessão.

Trocam-se alguns apartes e o sr. Silva Fragoso, de pé, diz que quer apresentar contas de sua administração no periodo de 1 de julho de 1899 a 28 de março corrente. Tem organizado varios balancetes da caixa social e da caixa do monte-pio. Fez a convocação de accordo com os estatutos do *Gremio*. Pede que a assembléa acclame um presidente, que organizará a mesa.

O sr. Euthimio Vianna renova a acclamação do nome do sr. Rocha Pereira, que assume a presidencia e chama para secretarios os srs. Cyrillo Santiago e Euthimio Vianna.

Este pede que lhe forneçam o livro das actas e observa, quando o mesmo lhe foi apresentado, que falta lavrar a acta da ultima sessão, ficando deliberado pela assembléa que, para o fim, se deixe o necessario espaço em branco

Entre os professores Euthimio Vianna e Innocencio Mendonça, estabelece-se discussão, a proposito de haver o primeiro delles requerido a immediata nomeação de escrutadores para a eleição da nova directoria.

São nomeados por fim os srs. Rodrigues Machado e Luiz Marques.

Começa então o professor Silva Fragoso a sua exposição. Lê balancetes e apresenta documentos, fazendo a narração das cifras, sendo ouvido com a maior attenção.

Do balancete geral contava o seguinte resultado:

Receita	18 941$410
Despesa	4:779$8 0

O saldo exhibido estava assim disposto:

26 apolices	2:60 $000
Em dinheiro	11:561$600

Sommando a essas parcellas o saldo da caixa social, figurava um capital de...... 14:733$777, que o sr. Silva Fragoso ali exhibiu, terminando por pedir a nomeação de uma commissão para dar parecer sobre essas suas contas.

Novo debate e animado se travou, quando o presidente da assembléa nomeou os srs. Innocencio de Mendonça e José Gonçalves.

Aquelle, confessando-se magoadissimo com as injurias de alguns jornaes contra o sr. Silva Fragoso, declarou não acceitar a commissão, indicando para presidil-a o dr. Olintho Victor.

Com essa indicação se manifesta de accordo o sr. Euthimio Vianna, bem como toda a assembléa.

O sr. Silva Fragoso diz que o dr. Olintho Victor, que aliás assistira o começo daquella sessão, já se havia retirado e a commissão precisava dar immediatamente o seu parecer.

Contra isso protesta o professor Vianna, dizendo que a commissão precisava de tempo sufficiente para proceder ao exame dos documentos apresentados.

A assembléa delibera, porém, que o parecer deve ser lavrado all mesmo.

O professor Cyrillo indica para presidir a commissão o dr. Arthur de Albuquerque, o que é unanimemente acceito.

O nosso collega, porém, confessa-se penhorado á prova de confiança, mas diz que absolutamente não póde acceitar a incumbencia.

Ali está como simples jornalista e não deve ir além desse papel.

São por fim nomeados para a commissão os srs. Luiz Marques, José Gonçalves e Domingos Ferreira, que recebem todos os papeis da thesouraria.

Um desses professores não é socio do *Gremio*.

A commissão começa o seu trabalho e dentro de vinte minutos apresenta o seu parecer lavrado no sentido de serem approvados o balancete e mais um voto de louvor ao sr. Silva Fragoso.

Lido esse parecer, é unanimemente approvado.

O sr. Silva Fragoso diz que agradece aos seus consocios a justiça com que acabam de libertal o de injuriosas suspeitas e pede que o não reelejam para cargo algum do *Gremio*.

Procedida a eleição para a nova directoria, ficou esta assim organizada:

Presidente, Joaquim Pedro da Rocha Pereira; vice-dito, d. Maria Candida de Figueiredo Santos; 1.º secretario, Deocleciano Ferreira dos Santos; 2.º dito, Luiz Marques Vieira; orador, José Gonçalves dos Santos; thesoureiro, Antonio Euthimio Vianna; conselheiros, d. Francisca Arcelina dos Santos, Antonio das Chagas Rodrigues Machado e Deocleciano Ferreira dos Santos

Dissolveu-se a assembléa pelas 4 horas da tarde.

×

Vindo de Nazareth, deu hontem entrada no asylo de alienados o joven Severino de Albuquerque Cardoso, que ha poucos mezes está fóra do uso das faculdades mentaes.

A sua preoccupação unica é a invenção de um dirigivel e não cessa de falar no nome de Augusto Severo e de Santos Dumont.

O primeiro desses aeronautas conforme soubemos de pessôa fidedigna, era tio legitimo do mallogrado louco, que tanto commoveu as pessoas presentes na repartição da policia, por occasião de ser submettido ao necessario exame medico.

×

Vida social

Communicam-nos:

«Sob os mais felizes auspicios fundou-se n'esta cidade uma sociedade carnavalesca denominada. *Os Fenianos Paudalhenses*.

A primeira directoria ficou assim composta:

Presidente—Cezar de Vasconcellos, vice-dito—João Paiva Sobrinho, 1.º secretario—Hostiano Gomes, 2.º dito—João Faustino dos Santos, orador—Manoel Pereira Costa, vice-dito—João Coutinho, thesoureiro—José Vieira de Barros, 1.º procurador—João Leoncio Filho, 2.º dito—Francisco Seabra, director—Luiz Gonzaga Mascarenhas, conselho deliberativo—José Bezerra dos Santos, Pedro Eleutherio da Silva, José da Costa Menezes e José F. de Souza Canto, commissão de syndicancia—José Severino Carneiro da Silva, Feliciano Primo da Silva e Joaquim d'Azevedo Araujo.»

— O *Clube Carnavalesco Mixto Empalhadores do Feitoza* procedeu as seguintes eleições.

Directoria effectiva: presidente—Luiz do Monte, vice-dito—Abdon Mariano, 1.º secretario—Manoel da Silva, 2.º dito—Manoel Paulino, orador—José Luciano, thesoureiro—Luiz de Paulo, procurador—Salomão de Andrade, director—Alfredo Mendes e fiscal—Joaquim de Mello.

Directoria feminina: presidente—Eutalia Monteiro, vice-dito—Clementina de Lyra, 1.ª secretaria—Satyra Corrêa, thesoureira—Justina de Paula, procuradora—Olindina de Mello e fiscal—Maria do Carmo.

Directoria honoraria: presidente—Lobo Gomes, vice-dito—João do O' da Silva, 1.º secretario—Miguel Medeiros, 2.º secretario—José do Sacramento, orador—José Antonio da Silva, vice—Francisco de Assis, thesoureiro—Manoel Guimarães, procurador—Elias de Carvalho, fiscal—Herculano da Cunha e presidente da bandeira—Alfredo Bezerra.

×

Constantemente embriagado, o jornaleiro José Cosme costuma promover disturbios no 1.º districto de S. José.

Hontem, a policia dali, ao encontral-o em forte carraspana, capturou o e lá seguiu aquelle individuo para a casa de detenção, onde está recolhido.

VARIAS

O sr. capitão José Garcia de Souza nos participou hontem que inaugurará no proximo domingo, pelas 6 horas da manhan, o seu novo açougue *O vitelo Nilore*, installado á rua Real da Torre n. 17.

Agradecemos o convite que recebemos para visitar o estabelecimento.

×

A *Academia Pernambucana de Lettras*, realiza no dia 4 de abril proximo, pelas 7 horas da noite, uma sessão solenne, para empossar o novo academico dr. Arthur Muniz

Somos penhorados pelo convite com que fomos distinguidos.

×

Para a Parahyba e Natal seguiu hontem, á tarde, o vapor inglez *Navigator*.

×

Após a audiencia do sr. dr juiz de direito dos feitos da Fazenda, serão hoje vendidos, para pagamento de execuções, diversos predios.

Vejam os interessados os editaes que publicamos no logar competente

×

E' hoje que o agente Tito Pinto realiza o grande leilão de moveis do sr. dr. Simões Barbosa.

Na respectiva secção está o annuncio.

×

Da Bahia partiram hontem os vapores *Itabira* e *Orion*, com destino a este porto.

×

A companhia de Olinda, attendendo á costumeira concorrencia publica para a procissão de Passos, expede hoje trens extraordinarios na sua estrada, conforme a tabella, que vae em outro logar.

×

Hontem, procedente de Piranhas, recebeu o dr. governador do Estado o seguinte telegramma:

«Rio enchendo sempre 45 casas destruidas muitas arruinadas verdadeiro clamor.—*Sergio Gomes, João Izidoro, Nilo Bezerra*, prefeito Jatobá.»

×

O paquete allemão *Heidelberg* recebeu hontem malas para Maceió, Rio de Janeiro e Santos.

×

Tambem hontem recebeu malas do correio o paquete francez *Caravellas*, que segue para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

×

19847 foi o numero do bilhete premiado com 12 000$ da loteria federal extraida no dia 26 do corrente, e hontem pago pelo coronel Joaquim Pereira da Silva, agente geral neste Estado.

×

Hontem, ás 8 1/2 horas da manhan, fundeou no lamarão o paquete francez *Cordillere*, da companhia «Messageries Maritimes».

A's 11 3/4 horas da manhan zarpou para o sul.

A seu bordo passaram em transito 112 passageiros de primeira, 19 de segunda e 319 de terceira classe.

×

No matadouro da Cabanga e para o consumo do Recife, foram hontem abatidos 28 bois.

×

Tendo partido hontem da Parahyba do Norte, o paquete nacional *Brazil*, da Companhia Novo Lloyd, hoje chegará ao Recife e hoje mesmo seguirá para Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

ENSINO PUBLICO

Na escola de engenharia, haverá hoje, ás 11 horas da manhan, prova graphica de desenho do 1.º anno do curso fundamental.

— Resultado dos exames de hontem:

Mathematica (admissão)

José Lins Fernandes, approvado simplesmente grão 4; Augusto Moreira Caldas, approvado simplesmente grão 1 e dois reprovados.

1.º ANNO

Exercicios praticos

Bernardo José Camara Junior, Abdias de Pinho Borges, Eurico Berardo Carneiro da Cunha e Joaquim Corrêa de Mello, approvados plenamente grão 8; João Augusto de Albuquerque Maranhão Filho, approvado plenamente grão 7 e Francisco Carneiro de Hollanda Chacon, approvado simplesmente.

×

O jornaleiro José Joaquim de Sant'Anna, diversas vezes tem visitado o palacete do Capibaribe e sempre com esta nota: turbulento.

Ainda hontem, a policia do 2.º districto de S José, sabedora de que o tal sujeito andava na rua 89 praticando das suas costumeiras façanhas, compareceu ao local e capturou-o.

Mais uma vez, portanto, teve Sant'Anna o *praser* de penetrar na cadeia, que tanto parece sympathisar.

×

DELEGACIA FISCAL

Reuniu-se hontem em sessão ordinaria a junta da fazenda federal, presentes o dr. Lemos Duarte, delegado fiscal interino, o major Monteiro Pessôa, servindo de contador, e o dr. Gonsalves de Mello, procurador-fiscal, tendo sido submettido á sua deliberação o seguinte expediente:

Officio da alfandega n. 123 remettendo o recurso interposto por Max Drechsler & C., para o sr. ministro da fazenda sobre classificação de papel.—Mandou se encaminhar;

— Requerimento de Candido Affonso Moreira, pedindo a expedição do titulo de aforamento do terreno de marinha n. 283, onde está edificado a casa n. 117 á rua de S. Jorge, a qual adquiriu em leilão.—Mandou-se expedir o titulo, depois de lavrado o termo de transferencia no contencioso;

— Requerimento de Manoel José da Costa Primo pedindo a expedição do titulo de aforamento do terreno de marinha n. 455, onde está edificada a casa n. 241 á rua Oitenta e Nove, a qual comprou a d. Lauriana de Mello Accioly.—Mandou-se expedir o titulo, depois de lavrado o termo de transferencia no contencioso;

— Requerimento de d. Maria Venancia de Abreu e Lima Bastos Filha, pedindo licença para vender a casa n. 256 á rua coronel Suassuna, edificada no terreno de marinha n. 139, pagando o laudemio nos termos da lei.—Concedeu-se a licença para o fim de se expedir portaria de laudemio;

— Requerimento de Francisco Correia de Mattos, agente arrecadador de Serinhaem e Rio Formoso, pedindo para que seja tomada por termo a sua fiança, constante de uma caderneta da caixa economica.—Julgou-se bôa e idonea a fiança, mandando se lavrar o competente termo no contencioso;

— Requerimento do dr. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, pedindo restituição do que pagou de mais de contribuição de monte-pio como conferente da alfandega desde maio a dezembro do exercicio de 1905 até o fim do exercicio corrente.—Mandou-se restituir, de accôrdo com os pareceres;

— Requerimento de Taciano Romulo Theodoro de Macêdo, escrivão da collectoria de Itamaracá, pedindo pagamento de differença de porcentagens relativas ao periodo de janeiro a maio de 1905.—Mandou se pagar, na forma da lei;

— Requerimento de Manoel Gomes Porto, collector de Gameleira, pedindo pagamento da porcentagem que lhe é devida pela multa imposta a Francisco Pinto & C.—Mandou-se pagar, de accôrdo com os pareceres;

— Consulta do collector da Victoria, sobre cobrança de patentes de registro.—Mandou-se responder a consulta, de accôrdo com os pareceres;

— Consulta do encarregado das rendas federaes de Petrolina, sobre guias do imposto do sal.—Mandou-se responder nos termos dos pareceres.

×

José Cancio de Barros e Manoel Pedro de Oliveira, o primeiro preto, fulo, e o ultimo de côr branca, foram ante-hontem capturados, no districto da Bôa-Vista, onde costumavam praticar gatunagens.

Ambos, após ligeiro interrogatorio, marcharam, escoltados, para a detenção, acompanhados da respectiva guia.

UMA QUESTÃO INTERESSANTE

Animados pelo interesse que despertou entre as nossas leitoras a discussão de Maria Luiza e J. M., sobre a collocação das flores nas lapelas, resolvemos abrir espaço nas columnas do *Diario* a um outro assumpto, não menos interessante, para ser esmerilhado pelos nossos leitores e gentis leitoras.

Muito se tem escripto a respeito das qualidades que respectivamente mais affeição attraem no homem e na mulher.

No proximo domingo começaremos a publicar as cartas que nos forem enviadas, nas quaes os seus missivistas devem mencionar as suas opiniões.

×

Afim de serem submettidos a julgamento na actual sessão do jury, seguiram hontem para o municipio de Jaboatão os réos Severino Alves José de Souza, Antonio Francisco de Paula, Joaquim Antonio Soares, conhecido por *Joaquim Cahú* e Virginio José da Silva.

Tambem para igual motivo seguiu com destino a cidade de Limoeiro o criminoso Manoel Bentino de Paula.

×

FORO

Jury do Recife

Não havendo comparecido numero legal de jurados, deixou hontem de ser installada a 2.ª sessão ordinaria do jury e sorteados mais os jurados seguintes: Agostinho Pereira da Costa Filho, Antonio Leonardo Rodrigues, Godofredo Tavares de Gouveia Barretto, Silvino Claudiano de Albuquerque Sobreira, Joaquim de Gouveia Cordeiro, Seraphim Victor de Miranda, David Ferreira Balthar, João Chrisostomo Rodrigues de Souza, João de Alcantara Valente e Juvencio Penaforte.

Continuam multados em 50$000, cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje ás 10 1/2 horas do dia

Foram dispensados de accordo com a lei 607 de servir na presente sessão os jurados: Trajano Alipio Temporal de Mendonça, dr. Augusto Lopes d'Assumpção Pessôa, João Miranda da Silva Fragoso, Severino Camillo dos Santos Fragoso, Euphrasio de Alcantara, Manoel Ferreira dos Santos Braga e Alfredo Rodrigues dos Anjos.

×

Foram remettidos hontem da cadeia desta capital para o asylo de allenados os loucos Manoel Candido de Oliveira e Joaquim Fabricio dos Santos Gomes.

×

Hygiene Publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

— Vaccinações:

O dr. Theophilo de Hollanda vaccinou 3 pessoas na pharmacia Passos.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 8 pessoas do Ponto de Parada ao Arruda.

Vaccinará hoje, de 9 ás 10 1/2, no Cordeiro.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Baptista Fragoso visitou 18 casas do Ponto de Parada ao Arruda

O dr. Hortencio de Azevedo visitou os predios ns. 21 e 23, á rua de Santa Rita Nova

Visitou os predios ns. 8, á rua Christovão Colombo e 18 á rua do Nogueira.

— Intimações:

O dr. Hortencio de Azevedo intimou os proprietarios dos predios ns. 25, 27, 19, 15 e 13, á rua de Santa Rita Nova, para em 15 dias, o 1.º e o 2.º concertarem as caixas dos apparelhos e ladrilharem as areas dos quintaes.

O dr. Augusto Chacon intimou os proprietarios dos predios ns. 37 e 49, á rua da Palma, 22 e 24, á travessa do Livramento, o 1.º para em 30 dias, mudar o apparelho da cosinha para logar melhor, o 2.º para em 30 dias, fazer esgoto para as aguas pluviaes e mudar o apparelho da cosinha para logar mais proprio e os dois ultimos, para em 48 horas, enviarem as chaves á hygiene.

— Movimento do desinfectorio:

Nos dias 27 e 28 foram feitas 3 desinfecções.

×

A mulher Josepha Hermina dos Santos, moradora na freguezia da Bôa-Vista, deu agora para embriagar se e perturbar a tranquillidade publica.

No sentido de corrigir o seu procedimento, a policia do districto enviou-a hontem para a cadeia desta capital, devendo ali permanecer até segunda ordem.

×

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Cicero Monteiro, do 4.º batalhão de infantaria.

Dia ao quartel general o amanuense Maricho Falcão.

Guarnição:

O 2.º dará o official para a guarda da delegacia e as ordenanças; o 14.º a guarda do hospital, caixa e a patrulha; o 27.º a da delegacia e o 40.º a da alfandega e o reforço do hospital.

Uniforme 4.

NOTAS AVULSAS

Deverá apresentar-se á fortaleza do Brum, finda a licença que se acha gosando, o alferes alumno João Henrique de Almeida Leite.

— Obteve oito dias de dispensa do serviço, o sr. capitão do 2.º José do Prado Sampaio Leite

— O sr. general publicou em ordem do dia de hontem o seguinte:

«Louvor. Tendo o commandante da guarda da alfandega na noite de 27 para 28, notado no interior do estabelecimento, estranho rumor e dado logo disso conhecimento ao sr. capitão Felippe Francisco de Souza Morcourt, superior do dia, foram por este, mesmo a deshoras, tomadas todas as providencias que o caso urgia, comparecendo ali e fazendo reforçar a guarda com 20 praças dos batalhões 27 e 34 que para isso attenderam com louvavel promptidão.

A's 6 horas da manhan reconheceu-se ainda em presença do capitão Morcourt que ali voltara para assistir a abertura do estabelecimento, que o suspeito rumor provinha da acção da forte ventania que durante a noite reinou sobre fragmentos de madeira e sobre uma lona solta que serve de coberta provisoria a um compartimento em reparos

Foi pois, em si, de nenhuma importancia o incidente havido e não teria mais preoccupado a attenção deste commando se não tivesse concorrido elle para pôr em relevo a solicitude, actividade e interesse que tomou pelo serviço o sr capitão Morcourt.

Tão acertadas e promptas foram as providencias que pessoalmente tomou, que no caso real, a acção da justiça não teria sido burlada como soe acontecer; e por isso, posto que não seja original esse modo de proceder por parte dos officiaes que fazem o serviço de superior do dia nesta guarnição, bem satisfeito louvo e agradeço ao sr. capitão do 34.º Felippe Francisco de Souza Morcourt.

Aprendizes marinheiros

DETALHE PARA HOJE

Inferior do dia o 1.º sargento Salvador Chaves.

Cabos Amaro Verissimo e Tavares de Senna.

Aprendizes 146, 138, 72, 230, 32, 194, 114, 22, 50, 58, 62 e 88.

Exercicios á tarde: signaes, escaleres a remos, musica e banda marcial.

Uniforme n. 6.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 2.º sargento Heliodoro Lyra.

Inferior do dia o 2.º sargento Olympio de Barros.

Commandante da guarda o cabo n. 12 e as praças 22, 9 e 26.

Dia á companhia a praça n. 1.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

De piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 3.

CHUVAS

Telegrammas do dia 28 de março, recebidos pela Great Western:

São José Baixo, chuvas variaveis durante 4 horas; Goyanninha, pluviometro, 1.40 centesimos; Independencia, pluviometro, 4 centesimos; Sapé, pluviometro, 33 centesimos; Parahyba, pluviometro, 1.28 centesimos; Rosa e Silva, chuvas fortes durante 3 horas; Pureza, chuvas fortes durante 3 horas; Alliança, chuvas fracas durante 1 hora; Baraúna, chuvas fracas durante 2 horas; Lagôa-Secca, chuvas fortes 2 horas; Nazareth, pluviometro, 40 centesimos; Limoeiro, norte, pluviometro, 20 centesimos; Floresta dos Leões, chuvas fortes durante 5 horas; Mussurepe, chuvas variaveis durante 3 horas; Jaboatão, pluviometro, 93 centesimos; Tapera, chuvas fortes durante 5 horas; Victoria, pluviometro, 1.02 centesimos; Francisco Glycerio, chuvas variaveis durante 6 horas; Russinha, chuvas variaveis durante 8 horas; Gravatá, pluviometro, 60 centesimos; Bezerros, chuvas fracas durante 4 horas; Gonçalves Ferreira, chuvas fracas, durante 2 horas; Caruarú, pluviometro, 40 centesimos; São Caetano, chuvas fracas durante 2 horas; Antonio Olyntho, pluviometro, 2.30 centesimos; Bello Jardim, chuvas fracas durante 4 horas; Cabo, pluviometro 14 centesimos; Timbó-Assú, chuvas fracas durante 8 horas; Escada, pluviometro, 74 centesimos; Limoeiro, sul, chuvas variaveis durante 8 horas; Frexeiras, chuvas fracas durante 8 horas, variaveis durante 4 horas; Aripibú, chuvas variaveis durante 5 horas; Cuyambuca, chuvas fracas durante 3 horas; Agua-Preta, chuvas fortes durante 5 horas; Una, pluviometro, 1.51 centesimos; Jaqueira, chuvas fortes durante 8 horas; Colonia, chuvas fracas durante 4 horas; Marayal, chuvas variaveis durante 8 horas; Florestal, chuvas variaveis durante 7 horas; Barra, chuvas fortes durante 5 horas; São Benedicto, chuvas variaveis durante 4 horas; Quipapá, pluviometro, 40 centesimos; Agua-Branca, chuvas fracas durante 6 horas; Glycerio, chuvas fracas durante 3 horas; Serra-Grande, chuvas fortes durante 1 hora; Barra do Canhoto, chuvas variaveis durante 6 horas; União, pluviometro, 73 centesimos; Muricy, chuvas variaveis durante 2 horas; Itamaracá, chuvas fracas durante 5 horas; Lourenço de Albuquerque, pluviometro, 52 centesimos; Gameileira, chuvas variaveis durante 3 horas; Utinga, chuvas fracas durante 2 horas.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Oscar Coutinho.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Coelho Leite.

NO LAR

Anniversarios

A' exma. sra. d. Olivia Silva, distincta irman do nosso prezado amigo dr. Arthur Orlando, redactor chefe do *Diario*, apresentamos respeitosas saudações pelo seu anniversario natalicio, que hoje passa.

— Fazem annos hoje:

a senhorita Lucilia, filha do capitão Manoel Martins da Cunha Seabra;

a pequena Alice, filha do alferes Henrique de Aguiar.

DESAPPARECIDOS

Na terça-feira perderam os srs. Luiz de Figueirôa Faria e sua carinhosa esposa, a exma. sra. d. Anizia de Figueirôa Faria, na Casa-Forte, onde residem, sua interessante filhinha Nair, que enchia de encantos o lar de seus amantissimos e saudosos progenitores.

Tinha dois annos apenas de idade.

N. 143—18.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 29 DE MARÇO DE 1906

31883	16:000$000	29898	200$000
18037	1:500$000	33351	200$000
19516	500$000	33842	200$000
23519	200$000	.....	....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2054	11158	18742	32066	33621
6209	16720	30164	33403	34176

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

251	5469	16062	27024	34945
3301	10644	16733	31037	.....
3590	12966	17458	31332	.....
4380	14177	21325	32228	.....
4549	15739	23501	32803	.....

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

31881	31884	31886	31888	31890
31882	31885	31887	31889	.....

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

18031	18033	18035	18038	18040
18032	18034	18036	18039	.....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros

19511	19513	19516	19518	19520
19512	19514	19517	19519	.....

APPROXIMAÇÕES

31882	200$000	18038	45$000
31884	200$000	19515	21$000
18036	45$000	19517	21$000

Os numeros de 31801 a 31900 estão premiados com 20$000 excepto o 1.º premio.

Os numeros terminados em 83 estão premiados com 5$000 excepto o 1.º premio.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 83.

×

37.ª LOTERIA DO PLANO 4 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 29 DE MARÇO DE 1906

25026	16:000$000	35202	1:000$000
24731	2:000$000	13543	500$000
8446	1:000$000	21900	500$000

Estão premiados 200$000 os seguintes numeros:

7153	18420	29896	39887
16414	21614	30088	44719

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4381	10636	28279	39756	43062
6253	15008	34485	40154	44438
6679	18764	35206	41508	.....

APPROXIMAÇÕES

25025 e 25027	200$000
24730 e 24732	100$000
8445 e 8447	100$000
35201 e 35203	100$000

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 28 de março de 1906:

Bacharel Genaro Lins de Barros Guimarães, pedindo certidão.—Como requer.

Lino Agripino da Cunha, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 22$000, que despendeu com a lavagem dos pannos que cobrem os tapetes da escada e corredores do palacio do governo.—Nesta data autorizo o pagamento.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 28 de março de 1906:

Coronel Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão, tabellião publico de notas da comarca do Recife, requerendo dois mezes de licença, necessarios para tratar de seus interesses particulares, fazendo-o substituir durante o impedimento pelo escrevente juramentado do mesmo cartorio José Carlos de Sá.—Sim, devendo o dr. juiz de direito da 1.ª vara nomear quem substitua o licenciado durante o seu impedimento.

Antonio Garson Eustaquio Guaraná, professor publico da cidade de Ouricury, pedindo 3 mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude.—Sim, na fórma da lei.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 27 de março de 1906:

Maria Marques Campos Barbosa, Pardo Vieira, Companhia de Beberibe.—Deferido, com officio desta data ao dr. secretario geral.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, em 28 de março de 1906:

Luiz Gomes & C.—Informe o administrador da mesa de rendas de Timbaúba.

Lino Jacques da Silva.—Informe a recebedoria.

Candida Zeferina Leite.—A peticionaria satisfaça a exigencia feita pela 4.ª secção do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 28 de março de 1906:

Joaquim da Costa Guimarães.—Ao exm. sr. dr. secretario geral.

Hylaria Maria do Rosario, Pereira Carneiro & C.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Manoel Marques de Amorim.—Junte em original e devidamente sellado o conhecimento de decima do ultimo semestre.

José Joaquim Moreira, João Balthazar Paes Barretto.—Informe a sub-directoria do contencioso.

Antonio Acacio Demetrio, Maria Eugenia do Espirito Santo e José Antonio de Pinho Borges.—Informe a recebedoria.

Manoel Alves Barbosa.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 29 de março de 1906:

José Antonio Pinho Borges, Manoel Caetano de Amorim, Maria Eugenia do Espirito Santo, Antonio Accacio Demetrio.—Informe a 1.ª secção.

Fernandes Nunes & C.—Informe a 3.ª secção.

José Pereira de Amares.—Selle com revalidação o documento.

Antonio Miranda Seve.—Satisfaça a exigencia do art. 282 do regulamento de 2 de Julho de 1879.

A. Lima & C.—Juntem o conhecimento do imposto relativo a este estabelecimento durante o 2.º semestre do exercicio corrente.

Galdino Antonio Braga, Francisco Tavares Guerreiro, d. Francisca Carolina M. Bastos, Eduardo A. dos Santos, Joaquim Gouveia, Joanna Gomes Porto Machado, Arcelina Maria do Espirito Santo, Francisco José da Silva Lopes, Simões & C., Emilia Joaquina de Medeiros, Santos Araujo & C.—Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Francisco Nunes Monteiro, Alves de Brito & C.—Informe a 3.ª secção.

J. Alves.—Deferido, em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1892.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

— 2ª secção. N. 69. Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 29 de março de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 28:

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, José Cosme, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, José Joaquim de Sant'Anna, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Vista, Josepha Hermina dos Santos, por embriaguez; João Cancio de Barros e Manoel Pedro de Oliveira, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do districto do Pombal, Feliciano de Castro, como desordeiro.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 29 de março de 1906:

Albino José do Nascimento, Barão de Limoeiro, Felippa Maria da Costa, Francisco Rodrigues, Damasceno José Gomes de Farias, José Carlos Poncel e Luiz Gonzaga Cavalcante.—Como requerem.

Affonso de Azevedo, herdeira Landelina Paiva Ferreira, Manoel Valerio da S. Guimarães, Sebastião Manoel do Rego Barros.—Deferido, de accôrdo com a informação.

David da Silva Maia, Ramiro Moreira da Costa e The Great Western of B R Limited—Satisfaça a exigencia do director de obras.

Joaquim Guedes Valente—Deferido, de accôrdo com a informação da contabilidade.

Antonio Padilha.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Annexo á Mensagem que o Exm. Sr. Governador do Estado apresentou ao Congresso Legislativo em 6 de Março de 1906

Despesa do Estado de Pernambuco no exercicio financeiro de 1904 a 1905

LEI N. 682 ART.	§	N.	TITULOS DA DESPESA	IMPORTANCIAS PAGA	IMPORTANCIAS FIXADA	CREDITO SUPPLEMENTAR	OBSERVAÇÕES
2º	1º		**Senado**				
		1	Subsidio dos Senadores	40:740$000	40:500$000		
		2	Ajuda de custo	971$000	700$000		
		3	Empregados da Secretaria	53:246$604	55:480$000		
		4	Apanhamento e publicação dos debates, sendo 15:000$000 para apanhamento	40:833$314	33:000$000	7:833$314	Acto de 30 de Junho de 1905.
		5	Expediente e asseio da casa	1:500$000	1:500$000		
			Camara dos Deputados				
		6	Subsidio dos Deputados	75:360$000	81:000$000		
		7	Ajuda de custo	5:599$000	6:000$000		
		8	Empregados da Secretaria	70:411$202	72:972$000		
		9	Apanhamento e publicação dos debates, sendo 22:500$000 para apanhamento	56:500$000	46:500$000	10:000$000	Acto de 30 de Junho de 1905.
		10	Expediente e asseio da casa	6:042$051	2:000$000		
			Governo do Estado				
		11	Vencimentos do Governador inclusive 6:000$000 para representação	36:000$000	36:000$000		
		12	2 Officiaes de Gabinete	7:416$650	12:000$000		
		13	Gratificação ao ajudante de ordens	1:800$000	1:800$000		
		14	Zelador da mobilia	2:400$000	2:400$000		
		15	Illuminação de Palacio e Corpo da Guarda	5:185$174	2:000$000	500$000	Acto de 18 de Maio de 1905.
		16	Mobilia e decoração de Palacio	7:259$290	3:000$000	7:000$000	Acto de 1 de Fevereiro de 1905.
			Secretaria da Justiça				
			1.ª DIRECTORIA				
		17	Empregados (Quadro n. 1)	33:391$999	40:900$000		
			2.ª DIRECTORIA				
		18	Empregados, inclusive os do Archivo, Porta e addidos apenas com ordenado	66:810$340	68:872$059		
			Poder Judiciario				
		19	Vencimentos dos desembargadores, do procurador geral, inclusive 8:000$000 para o substituto do procurador	124:027$778	128:000$000		
		20	Vencimentos dos Juizes de Direito	313:203$218	320:000$000		
		21	Vencimentos dos Juizes Municipaes	174:709$229	186:600$000		
		22	Vencimentos dos Promotores publicos e curadores de orphãos e massas fallidas da capital	119:134$824	124:000$000		
		23	Ajuda de custo aos Juizes de Direito, calculada de accôrdo com a tabella do regulamento de 23 de Janeiro de 1893	2:400$000	5:000$000		
		24	Vencimentos dos escrivães e empregados da secretaria do Superior Tribunal de Justiça	32:707$731	30:550$000		
		25	Expediente para o Superior Tribunal e publicação por inteiro dos accordãos inclusive 1:000$000 destinado á compra de livros para a bibliotheca, e 200$000 para pagamento da taxa postal da correspondencia	4:352$314	5:000$000		
			Segurança Publica				
		26	Vencimentos do Chefe de Policia	9:000$000	9:000$000		
		27	Vencimentos dos empregados da Repartição Central da Policia, inclusive a gratificação do amanuense que serve de Archivista	38:358$283	38:490$000		
		28	Vencimentos do Agente da Policia Maritima, inclusive auxiliares, patrão e remadores	18:100$000	18:300$000		
		29	Aluguel da casa onde funcciona a repartição da policia maritima, expediente, compra e conservação de escaleres	2:063$200	6:000$000		
		30	Despesas secretas da policia	22:000$000	20:000$000	2:000$000	Acto de 19 de Maio de 1905.
		31	Aluguel da casa, onde funcciona a repartição central da Policia	3:000$000	3:000$000		
		32	Expediente e asseio, inclusive 20$000 para taxa postal	4:041$850	3:200$000	900$000	Acto de 6 de Junho de 1905.
		33	Vencimentos dos empregados da casa de detenção inclusive os do medico	81:965$128	72:345$000		
		34	Expediente, inclusive 800$000 para limpesa e asseio	1:751$360	1:800$000		
		35	Fornecimento d'agua	2:640$000	2:640$000		
		36	Illuminação	5:863$676	2:400$000	3:600$000	Acto de 10 de Maio de 1905.
		37	Vencimentos dos carcereiros das cadeias do interior	13:742$273	14:880$000		
		38	Alimento e curativo dos presos pobres	229:449$670	240:000$000		
		39	Pessoal do Necroterio, inclusive 120$000	3:519$336	3:620$000		
		40	Soldo dos officiaes e praças da brigada policial, inclusive um major cirurgião e um capitão cirurgião ajudante que perceberão os vencimentos das respectivas patentes e mais 5:000$000 para ajudas de custo dos officiaes que seguirem destacados ou em diligencia para o interior do Estado	907:325$001	857:300$000		
		41	Expediente e livros, inclusive 1:000$000 para taxa postal e premio pela remessa de dinheiro	6:192$000	4:000$000	3:701$360	Acto de 2 de Janeiro de 1905.
		42	Fardamento, equipamento, compra, reparos de armamento, arreios de cavalhadas, forragens, utencilios para os quarteis, inclusive 1:000$ para transporte da força	275:085$944	103:292$040	206:707$960	Actos de 2 de Janeiro, 16 de Fevereiro e 6 de Junho de 1905.
		43	Fornecimento d'agua e luz para os quarteis da brigada policial e para os dos destacamentos do interior	9:367$753	10:000$000		
		44	Aluguel de casas para cadeias e quarteis	12:383$612	10:000$000		
		45	Vencimentos do pessoal do Presidio de Fernando de Noronha, segundo a tabella annexa ao Decreto de 6 de Agosto de 1897	14:322$330	15:180$000		
		46	Custeio do Presidio	59:127$406	30:000$000	28:000$000	Actos de 25 de Fevereiro e 18 de Maio de 1905.
			Gymnasio Pernambucano				
		47	Vencimentos dos lentes, professores e empregados, inclusive as gratificações extraordinarias e 3:600$000 para o fiscal do Governo Federal (Quadro n. 2)	162:717$583	166:600$000		
		48	Expediente, reparos e asseio da casa inclusive 800$000 para conservação do Museo e do Gabinete de Physica e Chimica e Laboratorio e 1:000$000 para bibliotheca, encadernação de livros, assignaturas de revista e compra de moveis	2:461$884	2:800$000		
			Escola Normal				
		49	Vencimentos dos lentes, professores e empregados, inclusive gratificações extraordinarias (Quadro n. 3)	84:521$191	84:980$000		
		50	Expediente, reparos e asseio do predio inclusive 500$000 para acquisição de material escolar	1:115$820	1:500$000		
			Instrucção Publica Primaria				
		51	Professores primarios, e das escolas complementares inclusive gratificações extraordinarias (Quadro n. 4)	364:165$288	420:715$000		
		52	Primeiro estabelecimento	200$000	2:000$000		
		53	Aluguel de casas para escolas e expediente, inclusive 3:000$000 para mobilia	40:203$312	61:150$000		
		54	Vencimentos do professor de francez e latim da Victoria, inclusive 300$000 para aluguel da casa e expediente	1:062$189	2:800$000		
			Escola de Engenharia				
		55	Vencimentos dos lentes, professores e dos empregados da Secretaria inclusive os vencimentos do Fiscal do Governo Federal	102:589$055	99:100$000		
		56	Expediente, asseio, inclusive 1:500$000 para o Laboratorio	2:100$618	3:500$000		
			Bibliotheca Publica				
		57	Vencimentos dos empregados, conforme o Quadro n. 7	14:424$972	14:425$000		
		58	Expediente, asseio, inclusive 4:000$000 para acquisição de livros, revistas, encadernações e estantes, e 600$000 para illuminação	4:553$637	5:200$000		
			Theatro Santa Isabel				
		59	Vencimentos do pessoal de accôrdo com a tabella annexa á lei n. 472 de 28 de Junho de 1900 (Quadro n. 5)	3:747$988	7:720$000		
		60	Expediente, conservação e asseio	1:926$052	2:000$000		
			Junta Commercial				
		61	Vencimentos dos empregados, inclusive a gratificação do archivista e 900$000 para um servente (Quadro n. 6)	19:577$729	19:600$000		
		62	Expediente e aluguel da casa	2:522$669	3:440$000		
			Outras Despesas				
		63	Expediente e asseio, inclusive 1:000$000 para encadernação e 300$000 para taxa postal	3:507$634	6:300$000		
		64	Publicação e impressão do expediente	16:375$796	16:000$000	85$800	Acto de 15 de Setembro de 1905.
		65	Telegrammas	7:235$842	8:000$000		
		66	Eventuaes, inclusive 1:000$000 pelo aluguel do edificio onde funcciona a bolsa	13:346$130	3:000$000	11:628$390	Actos de 5 de Janeiro, 16 de Fevereiro e 31 de Agosto de 1905.
			Secretaria da Industria				
			1.ª DIRECTORIA				
2º	2º	1	Vencimentos dos empregados, conforme o quadro n. 8 annexo a presente lei	76:913$852	80:333$334		
		2	Reparos e conservação de estradas, pontes do Recife, pontilhões e boeiros	135:141$113	150:000$000		
		3	Reparos e conservação de edificios publicos, inclusive 15:000$000 destinados aos reparos do edificio da Camara dos Deputados e açudes	122:910$318	40:000$000	100:000$000	Actos de 7 de Dezembro de 1904, 19 de Maio e 19 de Julho de 1905.
		4	Saneamento da cidade do Recife, inclusive o custeio dos fornos de incineração do lixo	110:940$321	50:000$000	63:157$327	Acto de 10 de Fevereiro de 1905.
		5	Illuminação da Capital	308:067$232	400:000$000		
		6	Idem da cidade de Olinda, inclusive 2 fiscaes a 1:080$000	29:589$027	26:160$000	3:589$027	Acto de 25 de Julho de 1905.
		7	Passeio publico	1:997$200	2:000$000		
		8	Engenheiro fiscal das Usinas	4:800$000	4:800$000		
			2.ª DIRECTORIA				
		9	Vencimento do pessoal	42:488$066	43:200$000		
		10	Acquisição de vitellos, sustento, tubos e ingredientes	2:485$920	2:500$000		
		11	Arrendamento do terreno e instituto vaccinogenico	900$000	1:200$000		
		12	Custeio do laboratorio e do desinfectorio, sendo 1:000$000 para este	4:857$300	3:000$000	3:000$000	Acto de 22 de Dezembro de 1904.
		13	Carros e concertos	743$000	3:000$000		
		14	Impressões	55$000	1:000$000		
			Outras Despesas				
		15	Expediente e eventuaes	7:653$481	5:000$000		
		16	Publicações e impressões	15:999$996	16:000$000		
				4.710:177$774			

LEI N. 682 ART.	§	N.	TITULOS DA DESPESA	IMPORTANCIAS PAGA	IMPORTANCIAS FIXADA	CREDITO SUPPLEMENTAR	OBSERVAÇÕES
			Transporte	4.710:177$774			
2º	3º		**Secretaria da Fazenda**				
		1	Pessoal, de accôrdo com o quadro n. 9, devendo ser aproveitados nas vagas que se derem os empregados delle excluidos	189:481$923	194:200$000		
		2	Expediente	14:882$650	14:000$000	885$000	Actos de 14 e 20 de Junho e 14 de Setembro de 1905.
			Juizo dos Feitos				
		3	Pessoal. (Quadro n. 10)	22:568$982	15:674$992		
		4	Despesas judiciaes	27:765$508	6:000$000	23:950$508	Acto de 29 de Maio de 1905.
			Recebedoria				
		5	Pessoal. (Quadro n. 11)	331:560$510	298:743$739		
		6	Expediente e aluguel do armazem	21:336$480	15:000$000	7:000$000	Actos de 8 de Junho e 27 de Julho de 1905.
			Collectorias e mesas de rendas				
		7	Pessoal que perceberá a porcentagem, de accôrdo com o acto do Governo do Estado de 4 de Setembro de 1905 (art. 4.º) para as Collectorias e regulamento de 30 de Janeiro de 1896 (art. 7.º) para as mesas de rendas	149:168$178	140:000$000		
		8	Expediente	6:073$700	6:000$000		
			Canal de Goyanna				
		9	Pessoal da arrecadação	....	82:200$000		
		10	Expediente, aluguel e asseio da casa	1:170$000	1:500$000		
			Divida activa				
		11	Resgate das apolices de que trata a Lei n. 637 de 8 de Junho de 1903	1.481:200$000	1.500:000$000		
		12	Juros e amortização da divida fundada inclusive juros das apolices, e estrada de ferro de Ribeirão a Bonito e Recife a Itambé	811:639$000	811:639$000		
		13	Juros e amortização e premios do emprestimo de que trata a Lei n. 544 de 10 de Abril de 1902	509:943$500	488:500$000		
		14	Exercicios findos	1.756:460$605	400:000$000	1.660:000$000	Actos de 3 de Março e 27 de Junho de 1905.
			Pessoal inactivo				
		15	Aposentados, jubilados e reformados	467:570$126			
			Subvenções				
		16	Juros das apolices da Estrada de Ferro de Tamandaré	33:320$000	33:320$000		
		17	Juros das apolices da Estrada de Ferro Santos Dias	49:490$000	49:490$000		
		18	Para occorrer a despesa de que trata o art. 12 das Disposições Geraes da Lei n. 579 de 28 de Junho de 1902	5:250$000	6:500$000		
			Outras despesas				
		19	Restituições e reposições	3:547$042	10:000$000		
		20	Publicações e impressões	18:000$000	18:000$000		
		21	As companhias de seguros para manutenção da Companhia de Bombeiros	20:000$000	20:000$000		
		22	Para a fiscalização do serviço de arrecadação das rendas	51:359$179	15:000$000		
		23	Eventuaes	16:162$071	5:000$000	6:792$500	Acto de 4 de Maio de 1905.
				10.701:136$228			
			Creditos extraordinarios				
			Para occorrer ao resgate das apolices da Lei n. 492 de 15 de Abril de 1901	....	....	....	Acto de 4 de Março de 1902.
			Idem, idem, idem da Lei n. 523 de 28 de Junho de 1902	1:400$000	....	....	Acto de 19 de Julho.
			Para o custeio de despesas com o serviço sanitario do Recife	....	....	....	Acto de 3 de Novembro de 1903.
			Para pagamento dos juros das apolices da divida fundada do Estado, no periodo de Julho de 1902 a Junho de 1903	53:545$336	....	....	Acto de 18 de Dezembro de 1903.
			Para occorrer ao pagamento do aluguel dos predios em que funccionam a Inspectoria Geral de Hygiene e o desinfectorio	6:568$197	....	....	Acto de 5 de Setembro de 1904.
			Para pagamento de despesas extraordinarias a cargo da Inspectoria Geral de Hygiene	19:862$825	....	....	Acto de 12 de Setembro de 1904.
			Para occorrer as despesas com o funeral e enterramento do Dr. José Izidoro Martins Junior	22:110$910	....	....	Acto de 12 de Setembro de 1904.
			Para pagamento da impressão de apolices emittidas em virtude da Lei n. 682 de 7 de Junho de 1904	3:733$330	....	....	Acto de 24 de Setembro de 1904.
			Idem, idem, idem	1:100$000	....	....	Acto de 24 de Setembro de 1904.
			Para liquidação de despesas á cargo da Escola Industrial Frei Caneca pela educação e vestimenta de alumnos	18:238$966	....	....	Acto de 29 de Setembro de 1904.
			Para pagamento de juros das apolices da divida fundada do Estado relativos ao periodo de Julho de 1903 a Junho de 1904	755:227$167	....	....	Acto de 18 de Novembro de 1904.
			Idem, idem, idem de Usinas em igual periodo de Julho de 1903 a Junho de 1904	572:370$020	....	....	Acto de 18 de Novembro de 1904.
			Idem, idem, idem da Estrada de Ferro de Tamandaré relativos ao periodo de Outubro de 1903 a Setembro de 1904	33:320$000	....	....	Acto de 18 de Novembro de 1904.
			Idem, idem, idem da Estrada de Ferro Cachoeira Lisa relativos ao mesmo periodo de Outubro de 1903 a Setembro de 1904	8:400$000	....	....	Acto de 18 de Novembro de 1904.
			Idem, idem, idem da Estrada de Ferro Santos Dias relativos ao mesmo periodo de Outubro de 1903 a Setembro de 1904	49:490$000	....	....	Acto de 18 de Novembro de 1904.
			Para pagamento da impressão de apolices da serie 7.ª emittidas em virtude da Lei n. 682 de 7 de Junho de 1904	900$000	....	....	Acto de 24 de Novembro de 1904.
			Idem, idem, idem da serie 6.ª da mesma Lei n. 682	400$000	....	....	Acto de 24 de Novembro de 1904.
			Para occorrer á despesa com exercicios praticos da Escola de Engenharia no Estado	800$000	....	....	Acto de 13 de Dezembro de 1904.
			Para pagamento de juros e amortização das apolices das series 5.ª e 7.ª, de que trata a Lei n. 682 de 7 de junho de 1904	11:695$000	....	....	Acto de 9 de Janeiro de 1905.
			Para occorrer as despesas com o enterramento do Capitão do Corpo de Policia, João Alfredo Figueirôa	1:251$100	....	....	Acto de 10 de Janeiro de 1905.
			Para pagamento de despesas extraordinarias a cargo da Inspectoria Geral de Hygiene	35:197$046	....	....	Acto de 26 de Janeiro de 1905.
			Para o custeio das despesas com os trabalhos da 2.ª conferencia assucareira	36:653$830	....	....	Acto de 28 de Janeiro de 1905.
			Para occorrer as despesas com a remoção de moveis e utencilios da Escola de Engenharia do Estado	3:500$000	....	....	Acto de 30 de Janeiro de 1905.
			Para pagamento dos juros das apolices pertencentes ao Banco Commercial do Rio de Janeiro, correspondente ao periodo de Julho de 1902 a Junho de 1904	100:000$000	....	....	Acto de 18 de Março de 1905.
			Para pagamento de juros das apolices das series 6.ª e 8.ª emittidas de conformidade com a Lei n. 682 de	47:200$000	....	....	Acto de 12 de Abril de 1905.
			Para manutenção do Hospital de Sant'Agueda a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife	30:000$000	....	....	Acto de 12 de Maio de 1905.
			Gratificação ao Dr. Ceciliano Mamede pela obtenção do emprestimo externo	....	....	....	Acto de 18 de Maio de 1905.
			Para acquisição do predio sito á rua do Visconde do Rio Branco n. 67 de propriedade de Joaquim Guedes Valente	63:167$000	....	....	Acto de 29 de Maio de 1905.
			Para restituição á Escola Livre de Engenharia proveniente de igual importancia depositada em 30 de Maio de 1868 e 12 de Abril de 1871 para a fundação de um Instituto Agricola	50:476$406	....	....	Acto de 12 de Junho de 1905.
			Para execução do emprestimo feito á Prefeitura Municipal do Recife	180:000$000	....	....	Acto de 20 de Junho de 1905.
			Para acquisição da parte do predio em que funcciona a Prefeitura Municipal do Recife	....	....	....	Acto de 20 de Junho de 1905.
			Para pagamento de juros das apolices emittidas em favor de Usinas, relativos ao periodo de Julho de 1904 a Junho de 1905	464:762$385	....	....	Acto de 28 de Junho de 1905.
			Idem, idem, idem da Estrada de Ferro Cachoeira Lisa, correspondentes ao periodo de Outubro de 1904 a Setembro de 1905	8:400$000	....	....	Acto de 28 de Junho de 1905.
			Para occorrer ao pagamento das pensões concedidas ás viuvas dos Capitães do Corpo de Policia, João Alfredo Figueirôa e Antonio da Costa Monteiro	104$000	....	....	Acto de 11 de Julho de 1905.
			Despesa com applicação especial				
			Importancia entregue á Santa Casa de Misericordia do Recife, proveniente de addicionaes para a mesma arrecadados no exercicio de 1904 a 1905 inclusive 66:277$754 de seu credito de exercicios anteriores até 1903 a 1904	586:277$754			
			Importancia que se passou para a Caixa do Monte-Pio dos funccionarios do Estado por conta dos emolumentos que lhe pertencem	5:000$000			
			Importancia dos juros das apolices annuaes emittidas em virtude da Lei n. 682 de 7 de Junho de 1904 pagos na emissão	20:153$000			
			Creditos Legislativos				
			Importancia que se passou para a Caixa de Depositos afim de ser levada a conta do Credito dos Concessionarios de Usinas, liquida da arrecadação de impostos sobre os respectivos productos	197:640$740			
			Importancia que se passou para a Caixa do Monte-Pio dos funccionarios do Estado, proveniente de seu credito de exercicios anteriores até o de 1903 a 1904	265:559$681			
			Importancia em apolices da Lei n. 544 de 10 de Abril de 1902 emittidas em 2.ª via	400$000			
			Importancia paga ao Thesoureiro do Estado, proveniente de sua porcentagem pela venda de estampilhas nos termos do Regulamento de	255$120			
			Importancia em apolices da Lei n. 409 de 1 de Julho de 1899 emittidas para serem dadas em substituição das da Lei n. 206 de 19 de Novembro de 1896, que foram inutilizadas em virtude do acto de 27 de Julho de 1905 que determinou o resgate das apolices desta Lei	2:000$000			
			Importancia em apolices da Lei n. 206 de 19 de Novembro de 1896 que passaram para o exercicio de 1905 a 1906 afim de serem resgatadas pelo respectivo credito	100$000			
			Movimento de fundos				
			Importancia que como supprimento passou á Caixa da Renda Ordinaria do exercicio de 1903 a 1904	1.761:824$451			
			Importancia que, em 29 de Dezembro de 1904, passou para a caixa de Depositos em apolices da serie 6.ª emittidas em virtude da Lei n. 682 de 7 de Junho do mesmo anno, para completo da de 8.844:750$000 a ser paga ao Banco da Republica do Brazil, proveniente de juros das apolices que lhe foram cedidas pelo Banco Emissor de Pernambuco correspondentes ao periodo de Janeiro de 1900 a Junho de 1904	30:000$000			
			Importancia que como supprimento passou para a Caixa da Renda Ordinaria do exercicio de 1905 a 1906	880:000$000			
			Importancia que passou para a renda Ordinaria do exercicio de 1905 a 1906 em 15 acções da Companhia Beberibe, recolhidas como receita eventual	1:500$000			
				17.131:750$492			
			Em moeda que passa para o exercicio de 1905 a 1906 .... 42:799$242				
			A recolher em poder de diversos responsaveis, a saber:				
			Collectorias .... 5:813$656				
			Agencias Fiscaes .... 384$620				
			Great Western .... 4$805 6:203$081	49:002$323			
				17.180:752$815			

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

COMPANHIA FABRICA DE TECIDOS DE CANHAMO E JUTA

Srs. Accionistas :

E' nos grato cumprir, pela terceira vez, o dever que nos impõe o art. 18 de nossos estatutos, apresentando-vos o relatorio, balanço e contas relativas ao anno social, findo em 30 de Dezembro de 1905.

Capital

Em devido tempo foram substituidos os titulos provisorios por acções definitivas e nominaes.

Edificio

O edificio e dependencias estão em bom estado de conservação.

Machinismo

Está em optimo estado e trabalhando bem.

Teares

Fizemos acquisição de quatro teares que estão funccionando e já encommendámos mais quatro.

Pessoal da Fabrica

O Director Gerente declara se satisfeito com o bom comportamento e trabalho de seus auxiliares.

Seguro

O edificio, dependencias, machinismo, materia prima e existencia da manufactura, continuam seguros, em diversas Companhias, no valor de 310:000$000.

Manufactura

Demos sahida a quasi toda nossa producção, ficando somente em ser em 30 de Dezembro, um pequeno stock, no valor de 14.066$150 ; sendo, porém, para lamentar que a forte competencia que ha, não permitta obter-se preço um pouco mais remunerador.

Lucros

Dos lucros liquidos, na importancia de 45.207$, deduzimos as importancias que tinham de ser repartidas, como mandam os estatutos e destinámos o saldo a dividendos, na razão de 8 % annual, tendo ultimado o pagamento do primeiro, relativo ao primeiro semestre e indo proceder em Abril ao do segundo, relativo ao segundo semestre de 1905.

Finanças

Como se deprehende do balanço é bem favoravel o estado financeiro de nossa Companhia.

Transferencias de acções

No decurso do anno foram transferidas dez, por herança.

Impostos

São pesadissimos, importando em 6,459 % sobre o nosso capital.

Conselho Fiscal

Nesta Assembléa tereis de eleger os membros do Conselho que tem de funccionar no corrente anno.

Conclusão

Se de alguns outros esclarecimentos precisardes, estaremos promptos a darvol-os.

Recife, 8 de Março de 1906.

John A. Thom,—PRESIDENTE.
E. A. M. Fenton,—SECRETARIO.
Eduardo de Lima Castro,—THESOUREIRO.

PARECER DA COMMISSÃO FISCAL

Srs. Accionistas :

A Commissão Fiscal, em observancia á lei das Sociedades Anonymas, e no fiel desempenho do cargo, para o qual foi eleita, vem dar-vos o seu parecer, sobre o estado e negocios da Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta, no anno proximo findo.

Procedendo a um rigoroso exame, conforme lhe cumpria, chegou á evidencia de poder declarar-vos, com a maior satisfação, que encontrou tudo em bôa ordem e com a precisa exactidão, salientando-se a clareza da escripta.

A Directoria presente, com os seus esforços e economia, conseguiu, mais cedo do que era de esperar, á vista da crise economica que atravessamos ; não só, bem collocar os productos manufacturados, que tiveram bôa sahida, como se verifica pelo lucro liquido auferido, na importancia de Rs..... 45:207$000 ; como tambem, distribuir um primeiro dividendo, relativo ao 1.º semestre e um 2.º, que vai distribuir, relativo ao segundo semestre do anno decorrido ; o que faz a razão de 8 %, afora o restante que teve especial applicação em outras contas, conforme determinam os estatutos.

Pela demonstração da conta de Lucros e Perdas conhecereis como a Companhia realizou aquelle lucro.

A Commissão se dispensa de dar outros esclarecimentos, porque com a leitura do relatorio, colhereis as informações de que carecerdes e ficareis scientes do occorrido durante o anno.

A Commissão Fiscal, pois, é de parecer que sejam approvadas as contas apresentadas, bem como todos os actos da Administração, relativos ao anno social, findo em 30 de Dezembro de 1905.

Recife, 16 de Março de 1906.

A. B. da Rosa Borges.
Benjamim da Cunha Torreão.
Caetano Prats.

BALANÇO

ACTIVO

Caixa	19:808$710
Banco do Recife	40:627$000
Despezas geraes	2:439$245
Edificio	105:000$000
Caução da Directoria	30:000$000
Machinismo	157:481$050
Fio	30:919$370
Combustivel	2:326$000
Moveis e utensilios	408$000
Sello de consumo	1:561$620
Devedôres diversos	85:269$140
Manufactura	14:066$150
Sobresalentes	10:521$940
Rs.	500:429$425

PASSIVO

Capital	400:000$000
Deposito da Directoria	30:000$000
Letras a pagar	35:963$460
Fundo de reserva	5:581$065
Fundo de deterioração	5:581$065
Commissão da Directoria	5:581$065
Commissão do Conselho Fiscal	522$770
Dividendos	17:200$000
Rs.	500:429$425

Recife, 30 de Dezembro de 1905.

Joaquim Beltrão,—GUARDA-LIVROS.

Demonstração da conta Lucros e Perdas

DEBITO

Despezas geraes	5:334$225
Contribuições	5:718$240
Honorarios	15:600$000
Fio	171:230$150
Combustivel	7:501$670
Fabrico	61:575$640
Sello de consumo	20:119$300
Fundo de reserva	4:520$700
Fundo de deterioração	4:520$700
Commissão da Directoria	4:520$700
Commissão do Conselho Fiscal	452$070
Dividendos	32:000$000
Rs.	333:093$395

CREDITO

Manufactura	325:776$880
Lucros suspensos	7:316$515
Rs.	333:093$395

Recife, 30 de Dezembro de 1905.

Joaquim Beltrão,—GUARDA-LIVROS.

Oitava carta do dr. Henrique Milet ao dr Tolentino de Campos.

« Recife, 27 de Março de 1906.

Illustre collega dr. Thomé Gibson.

Em chegando ao meu poder pela primeira e unica vez os autos do inventario da Provedoria para minutar a carta testemunhavel pela qual havia protestado, ha quarenta dias passados, tive de tomar conhecimento pelo rapido exame que fiz do processado de tudo quanto havia sido feito até então, conforme a narração que fiz das tropelias processuaes que expuz na minha carta anterior.

Não pude fazer dos autos um exame detido como seria para desejar ; apenas tomei algumas notas de actos e despachos que foram praticados pelas figuras do juizo no periodo da maior perseguição desenvolvida contra meu constituinte e todos quantos não batiam palmas ao dr. Tolentino de Campos e seus alliados.

Por essa occasião fiz conhecimento da certidão de casamento da mãe de meu constituinte, Leopoldina Pamplona da Costa com Ignacio Ramos da Silva, passada pelo vigario interino de Gamelleira e junta aos autos pelo dr. Tolentino de Campos como antecipado trophéo de uma victoria certa.

A certidão de casamento junta aos autos pelo dr. Procurador dos Feitos é do theor seguinte :

« Certifico que revendo o *archivo* d'esta parochia de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira, deparei com o termo de casamento do theor seguinte: No mesmo dia 13 de janeiro de 1873, n'esta matriz ás cinco horas da tarde, feitas em tres dias solennes as denunciações do estylo o revdm. frei Fidelis Maria de Fognano, missionario capuchinho, de minha licença, assistiu ao recebimento matrimonial de Ignacio Ramos da Costa e Leopoldina Pamplona da Costa (o nubente chama-se Ignacio Ramos da Silva e não Ignacio Ramos da Costa), na presença das testemunhas capitão Manoel Gomes de Barros e Silva e Joaquim de Paula Meira Lima, e deu-lhes as bençãos do ritual romano, tendo previamente examinado-os em Doutrina Christã e ouvido-os de confissão, do que para constar fiz este assento em que me assignei. Gamelleira, 18 de janeiro de 1873.—O vigario, *Floriano de Queiroz Coutinho*.

E nada mais se continha em dito termo que fielmente copiei do proprio original *verbo ad verbum* e vae sem que duvida faça. *Ita in fide sacerdotis*. Cidade de Gamelleira, 30 de dezembro de 1905. Padre *Tenorio Vieira de Mello*, encarregado da freguezia. »

A leitura da certidão acima produziu em mim o effeito de uma pilha electrica.

Eu que tinha certeza, tanto quanto esta é possivel em actos e factos humanos, de ser a mãe de meu constituinte solteira, ter nascido nesta cidade, na freguezia de S. José, onde tinha sido creada, onde tinha vivido em união permanente, como se casada fôra com Bernardino Antonio de Sá, de quem tinha tido dois filhos viaveis, o meu constituinte de nome José e outro de nome Manoel, este fallecido, os quaes foram baptisados na mencionada freguezia como filhos naturaes simples sem a notação de espuriedade; e que Leopoldina nunca sahira desta capital nem da companhia de Bernardino até a sua morte em 1879, sendo até neste acto considerada por Bernardino como sua mulher, como se vê das certidões parochiaes que juntei aos respectivos autos, das informações prestadas por meu constituinte e por outras pessôas gradas ; eu que tambem tinha junto aos autos certidão negativa do casamento de Leopoldina e que tinha em meu favor a escriptura celebrada em S. Caetano da Raposa que me inspirava toda confiança, e pela qual Leopoldina era considerada pelo testador Bernardino Antonio de Sá como mulher solteira, que com elle vivera até o fallecimento della,—desconfiei da veracidade da certidão de casamento exhibida em juizo pelo dr. Tolentino de Campos.

E essa minha desconfiança augmentou de ponto pelos seguintes factos :

1.º—Por ter sido a certidão exhibida em juizo pelo dr. Tolentino de Campos e não pelo mallogrado collega dr. Tito Rosas, o mais interessado na questão, e que já estava funccionando como advogado do novo inventariante Paulino de Azevedo Andrade;

2.º—Porque na mesma occasião em que me foram entregues os autos de inventario com vista, o meu procurador voltára do cartorio do escrivão Veiga dizendo-me que ali tinha encontrado um padre, que lhe parecia o vigario interino de Gamelleira, em conversa com o escrivão sobre o inventario de Bernardino e sobre a certidão de casamento de Leopoldina : o que causou-me extranhesa por isso que não podia comprehender tanto interesse em indagações e pesquizas feitas por parte de quem havia fornecido a certidão a ponto de ir ao cartorio ver o effeito por ella produzido. Fui obrigado então a desconfiar que da parte desse sacerdote ou havia um conluio para interesses inconfessaveis ou havia o mêdo, filho de uma consciencia criminosa ;

3.º—Porque para quem tem conhecimentos ainda mesmo comesinhos do direito civil e direito ecclesiastico a certidão era originalissima pelos termos em que se achava concebida ; pois essas certidões devendo ser extrahidas dos respectivos livros parochiaes e sendo de costume declarar-se nellas o numero do livro e da folha do dito livro que as contem, na certidão exhibida o vigario occultava todas essas circumstancias limitando-se a dizer que constava de *seu archivo* o termo do casamento ;

4.º—Porque na mencionada certidão constava uma observação feita entre parenthesis — (*o nubente chama se Ignacio Ramos da Silva e não Ignacio Ramos da Costa*) que só adrede ou propositalmente feita para o caso ; porquanto quem acompanhou a discussão havida na imprensa sobre os factos, por certo não se esquecerá que no começo da lucta meu inditoso collega dr. Tito Rosas indigitava como pae legal de meu constituinte, por ser marido de sua mãe Leopoldina, a Ignacio da Costa Ramos e não a Ignacio Ramos da Silva, variação que só teve logar depois que o solicitador da causa e concelheiro municipal Joaquim José de Abreu descobriu no Cemiterio da Varzea o enterramento de um de igual nome em epocha em que podia ser considerado como marido de Leopoldina, assumpto de que me occuparei mais detidamente em occasião opportuna, isto é, quando tiver de apreciar a certidão falsa tirada daquelle cemiterio ;

5.º—Porque extranhei tambem que em santas missões o missionario capuchinho precisasse de licença do vigario para legitimar uniões illicitas e fosse obrigado a examinar os nubentes em doutrina christã ;

6.º—Finalmente, porque eu me recordava que o inditoso collega dr. Tito Rosas, nos ultimos artigos que publicára pela imprensa, havia declarado não ter perdido ainda a esperança de juntar nos autos uma certidão de casamento de Leopoldina extrahida de livros parochiaes ou a prova de ter sido celebrado este casamento em santas missões no interior do Estado, sabendo eu que o mallogrado collega com o auxilio do seu solicitador Abreu já tinha revistado infructiferamente todos os archivos das freguezias desta capital e ultimamente com testemunhas arranjadas pelo sr. Paulino de Azevedo Andrade havia pretendido justificar que Leopoldina Pamplona da Costa era effectivamente casada com Ignacio Ramos da Silva e que esse casamento se havia realizado em uma das freguezias do interior—sul do Estado, sem que fosse nomeada essa freguezia e afim de que a certidão que fosse encontrada em qualquer das freguezias do sul estivesse de accôrdo com o depoimento de suas testemunhas !

Em vista de tudo isto formei a convicção de que se tratava de um documento falso e entristeceu-me sobre-maneira a idéa de que estava obrigado por força da profissão a fazer as diligencias precisas para prova dessa falsidade receioso de expôr a honorabilidade de dois collegas conceituados.

Mas era necessario agir. E eu não hesitei um instante. Deliberei incontinenti despachar um emissario para Gamelleira afim de ali verificar a authenticidade e veracidade da certidão exhibida.

E, como n'essa occasião se achava no meu escriptorio o meu distincto collega e amigo dr. Rodolpho de Araujo, conversando commigo sobre negocio de seu particular interesse, narrei-lhe o occorrido, mostrei-lhe o documento communicando-lhe minhas pesarosas impressões e pedi-lhe que sendo elle morador em Gamelleira e ali advogado e mais que tudo pessôa competentissima auxiliasse o meu enviado nas indagações e exames que ia fazer no sentido de verificar se era ou não verdadeira a certidão apresentada—e com franqueza me transmitisse suas impressões, pois a minha intenção era tão sòmente saber da verdade.

Voltando o dr. Rodolpho de Araujo para Gamelleira fil-o seguir do meu emissario, o qual horas depois de chegado áquella cidade, enviou-me telegramma cifrado que dizia o seguinte :

« Certidão falsa, extrahida de papel informe encontrado archivo, folhas livro parochial arrancadas. »

Dias depois segu[illegible] Gamelleira afim de pessoalmente constatar tudo quanto ali tinha sido feito para o arranjo da certidão de casamento.

Na minha carta seguinte, darei conta ao leitor do que vi e do que fiz.

Publicando a presente, illustre collega dr. Thomé Gibson, muito obrigará ao seu collega e amigo—*Dr. Milet*.

P. S.

Depois de ter mandado para essa redacção a minha carta anterior, chegou-me ás mãos trazida pelo correio, a interessante missiva que me apresso de dar conhecimento ao leitor, não como uma rectificação ao que escrevi, mas como uma explicação detalhada que muito aproveita ao esclarecimento dos factos.

CARTA

Escada, 24 de março de 1906.

Illm. sr. dr. Milet.

Na sexta missiva que sobre o suicidio do dr. Tito Rosas publica v. s. no *Jornal Pequeno* de hoje, lê-se o seguinte topico : « Na Escada não foi mais feliz porque referiu-me elle de viva voz pedir-lhe alguem a quantia de Rs. 5:000$000 para o arranjo da certidão ao que elle recusou-se desconfiando tratar-se de um documento falso.»

E' certo que aqui vieram tirar uma certidão de casamento de Leopoldina Pamplona da Costa com Ignacio Ramos da Silva offerecendo ao meu sachristão muito dinheiro, até um conto de réis no caso de achal-a.

O sachristão deu rigorosa busca e não encontrando-a, declarou isto mesmo aos interessados e não lhe deram cousa alguma pelo trabalho da busca nos antigos livros. Dias depois o ex-carcereiro da cadeia d'esta cidade, de nome Manoel Solidonio que se mostrou muito interessado pela certidão, teve o arrojo de insinuar-lhe o seguinte: Que désse de novo outra, busca escrevesse a certidão, me desse para assignal-a, pois sendo elle sacristão de minha confiança, eu sem examinar os livros a assignaria, e neste caso elle sacristão ganharia *um conto de réis* (1:000$000).

O rapaz que é meu commensal e incapaz de praticar actos de tal ordem repelliu não só ao Solidonio como a um outro, igualmente interessado, residente no Cabo, de nome Pedro Rufino. Esses individuos não se atreveram a apparecer-me, e ouviram do meu sachristão a resposta que lhes devia dar ; isto é, que por dinheiro nenhum do mundo commetteria semelhante traição.

Eis, illm. sr. dr. Milet o que realmente aqui se passou com referencia a esse acontecimento.

Fiat lux. De v. s. attencioso criado—*Vigario Pedrosa*.

(Do *Jornal Pequeno* de 29 de março de 1906.)

Parabens

SALVE 30 DE MARÇO

Ao distincto amigo Mello Filho, abraça e felicita, por ser hoje dia do seu natalicio,

Pedro Camara Simões.

Com feliz resultado.—N'uma declaração feita por um illustre clinico de Barbacena, Estado de Minas Geraes, o doutor Cruz Machado, aos srs. Scott & Bowne, diz o seguinte :

« Attesto que tenho applicado em minha clinica e sempre com feliz resultado a magnifica associação de oleo puro de figado de bacalhão com os hypophosphitos de calcio e soda, conhecido debaixo do nome de Emulsão de Scott ».

Alcool para luz, lata ou garrafão de 8 canadas a 3$000

Vendem

PEREIRA PINTO & C.ª

Caes da Companhia Pernambucana n. 8

A COMPANHIA FERRO-CARRIL DE PERNAMBUCO

Resposta a um magistrado aposentado (*)

Ecce interum Crispinus.

Depois de *um retiro espiritual* de vinte e seis dias reappareceu hontem nas columnas deste *jornal o magistrado aposentado*, de quem já ninguem se lembrava.

Apezar dos *ares de compuncção*, que apparenta, é o mesmo homem de vinte e seis dias atraz, sem uma só virtude nova e com todas as *manhas* antigas.

Elle se declara *sem o menor interesse* nas questões da Companhia Ferro-Carril e inculca só escrever sobre taes questões para reinvindicar a bôa e verdadeira doutrina juridica.

Sem tirar, nem pôr, é o mesmo pretenso tira-duvidas, é o mesmo philaucioso *supremo guia* da opinião publica em relação áquellas questões, que elle escolheu para *feira* de suas *peloticas*.

Apezar dos pezares o nosso *magistrado aposentado* sempre veio agora *um bocadinho emendado* ; porque ao menos deixou escapar *certas verdades*, que o honrado juiz dr. Freitas Henriques e o preclaro advogado dr. Henrique Milet procuram esconder.

Para que não nos accusem de desleal, aqui transcrevemos o seguinte trecho da ultima carta do nosso *desconfiado magistrado aposentado* :

Escreve *o magistrado* :

« Nessa carta censurei...o despacho do juiz municipal da 3.ª vara, que depois de ter concedido um mandado de manutenção, e de lavrado o competente auto, revogou com a maior sem ceri-monia todos esses actos, matando no nascedouro a mesma manutenção, em virtude de um miraculoso aggravo de incompetencia de juizo interposto da respectiva acção. »

Ahi está a primeira verdade, que o *magistrado aposentado* deixou escapar : *O mandado de manutenção foi revogado ou antes nullificados e a mesma manutenção foi morta no nascedouro* pelo aggravo de incompetencia de juizo, interposto pelo dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira, coronel Francisco Augusto Pacheco e Alfredo B. da Rosa Borges.

Isto mesmo já havia anteriormente reconhecido o dr. Virginio Marques, quando depois daquelle aggravo, que o magistrado aposentado chama de *miraculoso* requereu nos mesmos autos em favor dos drs. Braz da Cunha e Cabral uma nova manutenção, que foi indeferida pelo dr. juiz municipal da 3.ª vara.

Isto mesmo teve occasião de reconhecer o dr. Henrique Milet, quando em sua qualidade de *Cyrineu* do dr. Virginio Marques, que já não podia com A CRUZ, que os JUDEUS Braz da Cunha e Cabral lhe puzeram aos hombros, requereu ao dr. juiz municipal da 3.ª vara a expedição de novo mandado de manutenção em favor dos seus constituintes na qualidade de directores da Companhia Ferro-Carril.

Sim, os drs. Virginio Marques e Henrique Milet chegaram a reconhecer que, com o aggravo interposto pelos directores novamente eleitos, *gorou* a manutenção apenas requerida pelos constituintes de ambos, mas ainda não effectuada quando foi aggravado o despacho, que a concedeu, porque, si assim não fosse, não teriam requerido a expedição de novo mandado para a realização de manutenção de seus constituintes, que, si já se achassem manutenidos, não precisariam de *nova manutenção*.

Isto é mais claro que a *agua do pote*.

Entretanto o honrado Dr. Freitas Henriques debaixo da preoccupação, que nada tem de physiologica, da *irrevogabilidade* de uma sua sentença, que elle quer a todo transe fazer cumprir, diz que essa sua sentença tornou effectiva a manutenção dos Drs. Braz da Cunha e Silva Cabral e conclue ordenando que o Dr. Juiz Municipal da 3.ª vara no exercicio da jurisdicção commercial *reponha* aquelles *santos varões no exercicio* dos cargos de directores e *na posse* dos haveres da Companhia.—*Choses qui hurlent de se trouver ensemble.*

Se os *santos varões* estão EFFECTIVAMENTE MANUTENIDOS, segundo affirma o Dr. Freitas Henriques, como é que elle OS MANDA REPOR ?

Quem está *manutenido*, está na posse e, por tanto, não precisa ser nella *reposto*.

Quem é mandado *repor*, *está fóra da posse* e, portanto, não está, nem póde ser nella manutenido.

Agora vejamos qual é essa IRROGAVEL SENTENÇA, que, como um grande pesadello tanto atormenta o espirito do digno Dr. Freitas Henriques e que elle diz ter tornado effectiva a manutenção dos Drs. Braz da Cunha e Cabral no exercicio dos cargos de directores da Companhia e na posse dos haveres da mesma Companhia!

E' a sentença de fls. 10 v. dos respectivos autos da acção de manutenção contra o Dr. Pedro Correia e seus companheiros de directoria, eleitos em substituição á de que faziam parte os mesmos Drs. Braz da Cunha e Joaquim Cabral.

Nessa sentença o dr. Freitas Henriques nada mais fez do que *negar provimento* ao aggravo, interposto pelo dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira, coronel Francisco Augusto Pacheco e Alfredo B. da Rosa Borges, afim de confirmar a competencia do dr. Abreu e Lima para proferir o despacho inicial da acção de manutenção e declarou que o mesmo despacho não produzia damno irreparavel por não ser de natureza a não poder ser mais emendado pelo proprio juiz, que o proferiu, e por não passar mesmo de *uma simples formula processual estabelecida para inicio da acção e resumir-se no chamamento das partes a juizo para defenderem seus direitos sem produzir* nenhum gravame e por consequencia muito menos irreparavel.

Onde está, pois, A IRREVOGAVEL SENTENÇA, proferida pelo sr. dr. Freitas Henriques, manutenindo os drs. Braz da Cunha e Joaquim da Silva Cabral no exercicio dos cargos de directores da Companhia Ferro-Carril e na posse dos haveres da mesma Companhia ?

Uma sentença do sr. dr. Freitas Henriques confirmando um despacho que elle declara competentemente proferido pelo honrado dr. Juiz Municipal da 3.ª vara no exercicio da Jurisdicção Commercial e não passar de uma simples formula processual estabelecida para inicio da acção sem outro alcance que não o do chamamento das partes a juizo para se defenderem, não póde jamais ser considerada uma irrevogavel sentença de manutenção dos drs. Antonio Braz da Cunha e Joaquim da Silva Cabral no exercicio de cargos, que elles já não exercem, e na posse de haveres, que já não estão confiados á sua administração.

Em estado de completa sanidade de espirito não ha quem seja capaz de affirmar o contrario disto.

O proprio *magistrado aposentado* não poude engulir *tamanha pilula*.

O sr. dr. Freitas Henriques *abra os olhos* com o sr. dr. Henrique Milet, que é *mais perigoso* do que as sereias, que *por um triz* não deram cabo do *astuto* Ulysses.

E' o que *conta* e *canta* o velho Homero, cuja leitura poder-lhe-hia ser agora bem proveitosa.

Para o sr. dr. Freitas Henriques se convencer da *temibilidade* da sereia, que agora o seduz com o seu canto, basta que se mire neste espelho.

O sr. dr. Henrique Milet, ha poucos dias, requereu ao sr. dr. Freitas Henriques, em uma alternativa fementida, que ou *mandasse tomar por termo a appellação em auto apartado* ou negasse a appellação por não ser caso desse recurso, e tendo o mesmo sr. dr. Freitas Henriques *pela lei do menor esforço* seguido o primeiro dos caminhos apontados, acabou por isso de ser censurado pelo mesmo sr. dr. Henrique Milet em artigo hontem publicado na *Provincia*, onde se lê :

« A primeira censura feita ao digno magistrado foi ter elle negado aggravo da decisão, que proferiu em segunda e ultima instancia em favor dos meus constituintes, *tendo entretanto o honrado magistrado* EMBORA CONTRA O DIREITO CONCEDIDO O RECURSO DE APPELLAÇÃO *determinando que esta corresse em auto apartado e sem suspensão da diligencia ordenada por seu despacho quanto á reposição dos meus constituintes* etc.

O sr. dr. Freitas Henriques deve tomar o conselho, que a magica *Circe* deu ao herôe grego.

Em quanto navegar nos *mares* das questões da Ferro-Carril, onde canta essa maviosa e perigosa sereia forense, que se chama dr. Henrique Milet, mande que o amarrem bem amarrado, de pés e mãos, no *mastro do navio de seu dever* e não se esqueça de recommendar *aos seus companheiros*, se acontecer ordenar-lhes no meio das delicias da cantata que o desamarrem, que elles em vez de lhe obedecerem o amarrem cada vez mais, até *a nó de porco*.

Foi assim que o grego Ulysses escapou á perdição em sua perigosa navegação.

S. s., que é uma especie de Ulysses, senão por ser *astuto*, ao menos por ser *grego* nessa navegação dos mares da jurisprudencia, decididamente não escapará dos perigos que corre, prestando ouvidos á sereia que ora canta ao pé do seu navio.

Recife, 28 de março de 1906.

Themis.

(*) Reproduz-se este artigo por haver sido publicado com muitos erros typographicos.

CASA LONDRES

Anno de 1906

N. 365

2.º EXEMPLAR

A presente denominação consiste em duas palavras da lingua portugueza, dentro de um ovoide, escriptas com tinta preta, as quaes poderão ser usadas independentemente de côr e tamanho.

A firma abaixo assignada, estabelecida á rua 1.º de Março n. 10, desta cidade, com artigos para homens e alfaiataria, destina a mesma denominação para ser empregada nos envoltorios das mercadorias, nos papeis de escriptorio, e bem assim no frontespicio de seu estabelecimento.

Recife, 8 de março de 1906.

F. Firmino Lima.

Estavam tres estampilhas, sendo uma federal do valor de trezentos reis, e duas estaduaes, sendo uma do valor de trezentos reis e outra do de cem reis, inutilisadas legalmente com a data e assignatura supra.

Apresentada nesta secretaria, á 1 hora da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 8 de março de 1906.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Registrada sob n. 365, em virtude do despacho da Junta Commercial, em sessão de 22 do corrente mez.

Pagou de sello federal, no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos reis, por estampilhas; bem como a de oito mil reis de sello estadual, tambem por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 26 de março de 1906.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Ao lado, via-se o sello grande da Junta.

BRONCHITE ASTHMATICA

Eis o que diz o conhecido proprietario, sr. José Carneiro da Silva Rego, residente na Bahia, em carta dirigida ao Visconde de Souza Soares, auctor do **Peitoral de Cambará**:

« Com a mais viva satisfação, lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realizada pelo **Peitoral de Cambará**, a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

« Ha cerca de cinco annos, pessôa de minha familia achava-se atacada de bronchite asthmatica, que fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado, por longo tempo, muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

« Lendo, porém, o *Jornal de Noticias*, desta capital, nelle deparou-se-me um annuncio do **Peitoral de Cambará**, em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

« Em vista disto, resolvi comprar o preparado e del-o á doente, que, apenas com alguns frascos, restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo, que por tanto tempo a perseguira.

« Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria, não cesso de fazer votos pela prosperidade de v. exc., a quem a humanidade soffredora tanto deve.

« Auctorisando-o a fazer destas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me, etc.—*José Carneiro da Silva Rego* ». (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES**, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Depositarios em Pernambuco : M. J. Campos, Francisco Manoel da Silva, F. Carneiro & Guimarães, Alpaeu Raposo e João da Silva Faria.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dores de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amolecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saude !

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados :

A's segundas e sextas-feiras ;

12:000$000 por 2$000.

A's terças e quartas-feiras :

15:000$000 por 2$000

A's quintas-feiras :

16:000$000 por 2$000.

SABBADO, 31 de Março 50:000$ por 6$000

Grande Loteria de 200.000$000, em 7 de Abril

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio—78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

29—Rua Larga do Rosario—31

AVISOS

Secretaria da Associação Commercial Beneficente dos Merceiros do Recife.

AO COMMERCIO

CONVOCAÇÃO DOS CREDORES DE JOSÉ FORTUNATO DE MELLO

A Directoria da Associação Commercial B. dos Merceiros, tendo recebido as chaves e notas de Balanço da casa commercial do socio José Fortunato de Mello, estabelecido á Praça de Maciel Pinheiro n. 4, o qual se retirou sem dizer para onde, resolveu convocar a reunião de todos os srs. credores do mesmo, afim de deliberarem sobre a melhor fórma da liquidação da dita casa.

A reunião deverá effectuar-se na séde social, á rua do Dr. Rosa e Silva n. 11, 1.º andar, sabbado 31 do corrente ás 7 horas da noite.

Recife, 29 de Março de 1906.

H. Fernandes Lima,
1.º Secretario.

G. M. C.

Por não terem sido passados todos os bilhetes, fica transferida a rifa de beneficencia do *Gremio Musical Çacauense*, combinada com a extracção da ultima loteria de Sergipe de março corrente, para a ultima de igual numero de bilhetes a extrahir-se em abril proximo futuro.

A Directoria.

Companhia «Tethys»

No escriptorio da Companhia, paga-se o dividendo n. 20, á razão de 3 % ao semestre, ou rs. 9$000, por cada acção, relativo ao 2.º semestre findo em dezembro do anno passado.

Recife, 28 de março de 1906.

Os directores,
José Ferreira Baltar.
Antonio Muniz Machado.
Joaquim d'Aquino Fonseca.

Braz, Silva & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

São convidados os srs. associados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 6 de abril proximo, á 1 hora da tarde, no escriptorio da rua do Commercio n. 4.

Recife, 28 de março de 1906.

Braz, Silva & C.

Quem precisa ?

Alugam-se e vendem-se diversas casas ; á tratar no trapiche Vianna, Forte do Matto.

Ao commercio

Antonio da Silva Araujo declara que para fins commerciaes passará a assignar-se Antonio Azevedo de Araujo.

Recife, 29 de março de 1906.

Antonio Azevedo de Araujo.

Syndicato Agricola de Goyanna e Itambé

São convidados todos os socios para a assembléa geral, que terá logar na séde do syndicato no domingo 1 de abril, á 1 hora da tarde, afim de tomar conhecimento das contas e balanço do anno passado e eleger a directoria e conselho administrativo para o proximo triennio.

Sementes de maniçoba

Mendo de Sá Barretto Sampaio, ha seis annos que faz grandes plantações de maniçoba, tendo começado a extracção da borracha com resultado satisfactorio, offerece sementes do seu maniçoba a dois mil réis o kilo, nesta cidade á rua de S. Jorge n. 139 e no seu Engenho Rocadinho—Estação de Catende, Municipio de Palmares.

Companhia Indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta Companhia, a virem receber em sua séde, á rua do Commercio n. 42, o dividendo de rs. 15$000 por acção, relativo ao 2.º semestre do anno findo em 31 de Dezembro de 1905.

Recife, 21 de Março de 1906.

Os directores :
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Banco de Pernambuco

De conformidade com o art. 147 da lei das sociedades anonymas, ficão á disposição dos srs. accionistas, do dia 12 do corrente em diante, os seguintes documentos, relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1905 : copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções.

Recife, 10 de março de 1906.

Manoel João de Amorim.
Director Secretario, interino.

A Garantia Equestre

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores associados, para se reunirem em assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde do dia 30 do corrente, á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, afim de tomarem conhecimento do estado dos negocios sociaes referentes ao anno findo em 31 de Dezembro proximo passado, de accôrdo com o art. 12 dos estatutos.

Recife 15 de Março de 1906.

A Directoria.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidamos os senhores accionistas, a reunirem-se no dia 31 do corrente mez, a 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio, parecer do conselho fiscal, approvação das contas relativas ao anno findo em 30 de dezembro de 1905 e eleição do conselho fiscal.

Recife, 12 de março de 1906.

Os administradores,
John A. Thom.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

Companhia de Seguros «Amphitrite»

VENDA DE ACÇÕES

A directoria nos termos do art. 17 dos estatutos, vende 10 acções da Companhia representadas pela cautella n. 50. Os pretendentes são convidados a entregarem as suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretor geral até ao meio dia do dia 3 de abril do corrente anno.

Recife, 22 de março de 1906.

Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

AO PUBLICO

Benjamin da Cunha Torreão, previne ao publico que está executando por hypotheca a Vicente Ferrer de Salles Menezes e que os bens a este pertencentes estão sujeitos á mesma execução.

Recife 23 de março de 1906.

Banco de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na terça-feira, 10 de Abril proximo, á uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio, balanços e contas do anno findo em 31 de dezembro de 1905, assim como, procederem a eleição da directoria para o seguinte triennio e tambem da commissão fiscal para o anno de 1906.

Recife, 17 de Março de 1906,

Manoel João de Amorim,
Director Secretario Interino.

Relogio furtado

Na noute de 22 para 23 do corrente furtaram um relogio de ouro com corrente do mesmo metal, patente inglez Remontoir n. 6532 : pede-se aos ourives, relojoeiros ou a quem fôr offerecido, o favor de apprehendel-o, mandando avisar á rua Barão do Triumpho n. 76 armazem, que será generosamente recompensado.

Recife 24 de março de 1906.

Banco de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª Convocação

Não tendo podido funccionar, por falta de numero legal, a assembléa geral extraordinaria convocada para hoje, de novo são convidados os srs. accionistas para uma segunda reunião que se realizará no proximo sabbado, 31 deste mez, ao meio dia, no salão da Associação Commercial, afim de tratar-se do pagamento da ultima prestação da concordata.

Pernambuco, 26 de março de 1906.

Manoel João de Amorim,
Director-secretario interino.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO SERAPHICO PADRE S. FRANCISCO DO RECIFE

De ordem do carissimo irmão ministro convido aos irmãos desta veneravel ordem a comparecerem em nossa egreja pelas 3 horas da tarde de sexta-feira 30 do corrente, afim de paramentados acompanharmos em solemne procissão a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, do Convento do Carmo para a Matriz do Corpo Santo.

Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª do Seraphico Padre S. Francisco do Recife, 27 de Março de 1906.

O Secretario,
Augusto Cesar Pereira Caldas.

Companhia Indemnisadora

ACÇÕES Á VENDA

De accôrdo com o art. 15 dos Estatutos desta Companhia, a direcção vende 5 (cinco) acções ns. 111 a 115, do valor realizado de Rs. **300$000** cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio do corrector geral ao escriptorio da Companhia, á rua do Commercio n. 42, até ao meio dia do dia 5 de Abril de 1906.

Recife, 28 de Março de 1906.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Mudança de Consultorio

O dr. João Marques mudou seu consultorio para á rua do Rosario Estreita n. 13, onde continua a dar consultas de 1 ás 3 da tarde.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

Alem dos trens ordinarios esta Companhia expedirá na sexta-feira dos Passos, mais os seguintes trens extraordinarios :

De Olinda ao Recife
Tarde—2. 3, 4, 6.56.
Noite—7.56.

Do Recife a Olinda
Tarde—2.56, 5.56.
Noite—7.5, 8.5 e 10.30.

De Beberibe ao Recife
Tarde—2.25.
Noite—10.30.

Do Recife a Beberibe
Tarde—1.15.
Noite—10.30.

Todos os trens de Beberibe veem directos ao Recife e vice-versa.

Recife, 28—3—906.

Bento Magalhães,
Gerente.

Associação Commercial Beneficente dos Merceiros do Recife.

IMPOSTO DE PATENTES DE CONSUMO

De ordem do sr. director, scientifico a todos os nossos associados e collegas em geral, que está se procedendo na Alfandega, a arrecadação do imposto de patentes de consumo, referente ao exercicio de 1906, cujo praso finda-se impreterivelmente no dia 31 do corrente mez, sem multa, devendo ser realisado o dito pagamento, pelos proprios interessados ou por intermedio de despachante federal.

Recife 22 de março de 1906.

H. Fernandes Lima.
1.º secretario

Banco do Recife

11.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas virem, do dia 15 do corrente em diante, receber na séde deste banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 11.º dividendo, de 4$000 por acção relativo ao semestre findo em 28 de fevereiro proximo passado.

Recife, 10 de março de 1906.

Hugolino R. Machado da Cunha,
Director-secretario.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

De conformidade com o artigo 147 do decreto n. 434 de 1891, ficam á disposição dos senhores accionistas, no escriptorio á rua do Bom Jesus. n. 12, as copias do balanço de 1905, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias de acções, no decurso desse anno.

Recife, 24 de Fevereiro de 1906.

Os administradores :
John A. Thom.
E. A. M. Tenton.
Eduardo de Lima Castro

Companhia de Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de Abril, será de rs. 4.430 para o minimo do consumo e de 295 por metro cubico excedente visto como a taxa média do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 16 1/4 por rs. 1000 conforme certificou a junta dos corretores.

Companhia Tethys

No escriptorio desta companhia ficam á disposição dos srs. accionistas os documentos seguintes, referentes ao anno proximo findo :

a) copia dos balanços.
b) relação nominal dos accionistas.
c) lista das transferencias de acções durante o anno transacto.

Recife, 15 de Fevereiro de 1906.

Os directores :
José Ferreira Baltar.
Antonio Muniz Machado.
Joaquim d'Aquino Fonseca

ANNUNCIOS

TALÕES COM COPIA

Milheiro a 600 rs.

Rua das Cruzes 28, loja

Fubá brazileiro

Excellente alimento para creanças e convalescentes conforme attestam os illustres clinicos d'esta cidade, substituindo a maisena com grande vantagem.

Vende-se em grosso em todos os armazens de estiva e a retalho nas principaes mercearias e pharmacias.

Elixir de Nogueira

SALSA, CAROBA E GUYACO IODURADO

DEPURATIVO DO SANGUE POR EXCELLENCIA

Formula do Pharmaceutico chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiado na Exposição de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul de 1901

Unico em seu genero para combater a syphilis, em qualquer periodo manifestada.

Immensas são as curas obtidas com este poderoso preparado.

Attestados de varios medicos e pessôas que o têm experimentado, são provas incondicionaes dos seus effeitos beneficos.

Nesta epocha devem todos depurar-se com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico chimico **Silveira.**

Encontra-se por atacado e a varejo em todas as drogarias, pharmacias e casas de campanha

FABRICA—PHARMACIA POPULAR—PELOTAS

Endereço telegraphico—SILVEIRA

ENVIAM-SE PREÇOS CORRENTES

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

VILLA CAMPAYNE

PARA SENHORITAS

EM

ST. LOTHAIN--JURA--FRANCE

Este estabelecimento de educação para senhoritas acha-se collocado em um dos logares mais aprazíveis de França, optimo clima, perto de Paris ; acceita-se pensionistas garantindo o maior escrupulo no ensino de diversas linguas como sejam : Francez—Inglez—Italiano—Espanhol, Musica e trabalhos em geral.

Para melhores informações com a Directrice madame Irmã Trezini.

St. Lothain--Jura--France-15

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em Março

A's segundas-feiras, 25:000$000 por 1$300.
ás terças-feiras, 15:000$000 por $650.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 1$300.
ás quintas-feiras, 16:000$000 por 1$300.
ás sextas-feiras, 20:000$000 por 1$300.
aos sabbados, 12:000$000 por 130 réis.

EXTRAORDINARIA

100:000$ por 1$400 em 22 de Março corrente

Remettem-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

Praça da Independencia n. 14

(1.º ANDAR)

DORDENTINA GELADA

Ai! ai! meu doutor!

QUE HORROR!

VALHA-ME NOSSA SENHORA,

— Tenha paciencia, meu amiguinho!

— Não posso meu doutor, ai! ai! deixe-me... deixe-me... por Nossa Senhora, um só instante... pelo amor de Deus, que horror!!... Não posso mais, tire este ferro da minha bocca, porque vou mandar vir da PHARMACIA AMERICANA a **Dordentina gelada**, de Hermogenes de Moraes. Não supporto tantas dores!

— Meu amiguinho, agora é tarde, está no caso do sem geito. Vem ou não vem o dente ou queixo.

57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

ANNUNCIOS FUNEBRES

Amelia de Lemos Padilha

7.° DIA

O 2.° tenente Antonio Padilha, seus filhos, mãe e irmãs, agradecem aos parentes e pessôas de sua amizade que se dignaram de acompanhar os restos mortaes á ultima morada, de sua carinhosa esposa, mãe, nora e cunhada, **Amelia de Lemos Padilha**, e de novo os convidam a assistirem ás missas que serão celebradas no dia 30 deste mez pelas 8 horas da manhã, na egreja da Conceicão dos Militares.

Antecipam desde já a sua gratidão.

✝

Joaquim Miguel Pereira Freire

1.° ANNIVERSARIO

Joaquina Silvina Pereira Freire, manda celebrar missas pelas 8 horas da manhan de 30 do corrente, na igreja de São Pedro, por alma de seu inesquecido e carinhoso pae **Joaquim Miguel Pereira Freire**, e convida a todos os seus parentes e amigos do finado para assistirem esse acto de religião e caridade confessando se desde já agradecida.

LEILÕES

Agente Tito Pinto

ESCRIPTORIO, RUA DO BOM JESUS N. 61, ARMAZEM

LEILÃO

De 1 vacca tourina com cria femea de 10 dias.

Uma vacca tourina com cria femea de 90 dias.

Sexta-feira, 30 de Março

AO MEIO DIA

LARGO DA SOLEDADE N. 60

Em seguida a venda de um magnifico cavallo rodado andador e sem achaques, completamente ajaezado, e por occasião do leilão de moveis e outros artigos do

Agente Tito Pinto

(VENDA POSITIVA)

Agente Tito Pinto

Escriptorio—rua do Bom Jesus n. 61—armazem

GRANDE LEILÃO

De moveis de luxo, objectos de arte e muitos outros artigos, taes como:

Um bom piano, meio armario, caixa de palissandre do afamado fabricante «Pleyel», 1 rico e primoroso dunkerque de palissandre, systema Bull, com encrustações, guarnecido de bronze dourado, 1 lindo dunkerque de mogno com tampo de pedra marmore com florões de madeira embutidos e encrustações em relevo de bronze dourado; uma importantissima mesa de centro com o tampo de madeira com embutidos de cobre e madreperola, 1 mesa pequena com o tampo de granitos de madreperola embutido em zig-zag; cadeiras douradas de primoroso gosto com assento de pelluca bordada, lindas sanefas com bandas de pelluçia grenat e ouro com florões e cortinados; ricos vasos para flores, de porcellana, bronze, etc.; quadros com finas gravuras; medalhões de porcellana; diversos centros dourados e de fantasia; diversas columnas para jarros com flores; lustre de crystal com 4 luzes, fino tapete forro de sala.

Uma solida mobilia de pau carga imitando erable, quadros com oleographias etc.

Um magnifico bilhar do conhecido fabricante Espindola e todos os accessorios do mesmo.

Importante mesa elastica de amarello com 6 taboas, 1 bom guarda-louça de suspensão com tampo de pedra, 2 solidos aparadores com tampo e prateleira de pedra marmore, 1 mesa com pedra para filtro, 1 filtro para agua, 12 cadeiras de junco branco, quadros, medalhões etc.

Guarda roupa de amarello queimado com enfeites de erable, 1 toilette com vidro biseauté; 1 lavatorio com tampo de pedra 1 guarda-casacas porta de espelho biseauté, tudo do mesmo estylo: camas; mesas; commodas; cadeiras; armarios etc.

Uma rica secretaria, diversas estantes para livros, cadeira preguiçosa; cabides e muitos outros artigos.

Um fogão de ferro, trem de cosinha, mesas, bancos, jarras etc.

Um viveiro para passaros; 1 banco para jardim, pássaros cantadores em gaiolas, diversas palmeiras, roseiras, begonias e avencas e muitos outros objectos que serão especificados nas vesperas do leilão.

Sexta-feira 30 de março

AS 11 HORAS

No Palacete do Largo da Soledade n. 60

O agente Tito Pinto honrado com a confiança do illustre deputado Federal o exm. sr. dr. Adolpho Simões Barbosa que segue brevemente para a Capital Federal, venderá em leilão no dia e hora acima designados, todos os moveis e mais objectos existentes no palacete de sua residencia.

ATTENÇÃO

Este leilão muito se recommenda ao respeitavel publico desta Capital, especialmente aos senhores noivos, não só pela sumptuosidade de alguns dos objectos annunciados, como tambem pelo gosto primoroso e bom estado de conservação de todos os artigos acima enumerados. O que fica dito é a expressão da verdade; não é «Reclame» para attrahir concurrencia.

AVISO

Em virtude de grande quantidade de lotes, o leilão terá principio impreterivelmente ás 11 horas em ponto.

— O bonde da linha de Fernandes Vieira (Hospicio) que parte da Estação Central as 10 e 15 a. m. dará passagem gratis aos srs. concurrentes.

— Entrega no dia seguinte, caso não haja continuação.

Annuncios Maritimos

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE

BAHIA

E' esperado do sul no dia 11 de Abril e seguirá depois da necessaria demora para **Lisboa, Leixões, Boulogne e Hamburgo.**

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

O PAQUETE

PERNAMBUCO

E' esperado da Europa até o dia 9 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1 ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O PAQUETE

BRAZIL

Commandante capitão tenente Salgado de Menezes.

Esperado do norte no dia 30 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O Paquete

OLINDA

Commandante Roberto Ripper.

Esperado do sul no dia 3 de Abril sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O PAQUETE

ALAGOAS

Commandante capitão tenente J. M. Pessôa.

Esperado do norte no dia 6 de Abril sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As encommendas recebidas estarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

Caes da Companhia Pernambucana n. 3—1.° andar

THOS & JAS HARRISONS

PAQUETE INGLEZ

Explorer

E' esperado de Liverpool no dia 1 de Abril, e seguirá depois de alguma demora para o mesmo porto.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 1.° ANDAR

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETES INGLEZES

THAMES

E' esperado do sul até o dia 1 de Abril seguirá depois de pequena demora para *MADEIRA, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

O PAQUETE

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 5 de Abril seguirá depois de pequena demora para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.*

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 1

NORDDEUTSCHER LLOYD

O Paquete

CREFELD

E' esperado do sul até o dia 12 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor é illuminado á luz electrica tem medico, criado cosinheiro portuguez a bordo.

Para carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO SUL

O PAQUETE

S. Francisco

Commandante Sá Pereira.

Segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.° 42

EDITAES

O dr. Malaquias de Queiroz Barros juiz substituto seccional e presidente da Junta Apuradora das eleições de presidente e vice-presidente da Republica etc.

Faz saber que no dia 31 do corrente mez, as 11 horas da manhã, no edificio do governo municipal, nesta cidade, deverão ter começo os trabalhos da apuração geral das eleições para presidente e vice-presidente da Republica procedidas no 1.° do corrente, servindo de secretario da Junta de apuração o segundo escrivão do Juizo Federal que este escreve. E para que ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que vai por si assignado e o qual será publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife aos vinte e um dias do mez de março de mil novecentos e seis.—Eu Austricliniano Coutinho Ponce de Léon, escrivão do segundo cartorio do Juizo Federal servindo de secretario o escrevi. *Malaquias de Queiroz Barros.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 2.° PRAÇA

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa e de accordo com o art. 9.° § § 1.° e 2.° das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 30 do corrente ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, será vendida em leilão livre de direitos e no estado em que se achar, a seguinte mercadoria.

Armazem n. 2

Marca A C & C s/n., 68 barris contendo tomate em salmoura pesando liquido 12373 kilos vindos de Liverpool pelo vapor inglez «Gladiator» entrado em 27 de janeiro ultimo e consignados a Amorim Costa & C., que não os despacharam apezar de intimados por esta repartição, e cuja venda em hasta publica se impõe por estar a mercadoria ameaçada de deteriorar-se.

Alfandega de Pernambuco, em 28 de março de 1906.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, presidente da commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife, etc.

Faz saber que de accôrdo com o que preceitua o art. 52 do decreto n. 5391 de 12 de dezembro de 1904, convida os eleitores alistados na revisão ultimamente procedida a virem receber seus titulos, para o que está marcado o prazo de 30 dias, a contar da presente data.

Os referidos eleitores deverão comparecer no edificio do concelho municipal de meio dia ás 3 horas da tarde, podendo dar-se a entrega mediante procuração feita e assignada pelo eleitor a quem pertencer o titulo reconhecidas a lettra e firma pelo tabellião do logar.

Para regularidade dos trabalhos e afim de evitar confusões começará a distribuição dos referidos titulos pelos eleitores das freguezias do Recife e Santo Antonio, seguindo-se a ordem da divisão do municipio, para o que serão avisados os eleitores por noticias dos jornaes.

E para constar mandou o presidente da commissão affixar o presente edital na porta do edificio municipal e que fosse publicado pela imprensa.

Recife, 29 de março de 1906.

Eu Cecilliano Accioly do Rego Barros, secretario da commissão de alistamento o subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido o sr. João Francisco do Rego, vendedor ambulante, a vir sellar e retirar desta repartição, no praso de dez dias, 29 latas com doce de goiaba, sendo 22 grandes e 7 pequenas, apprehendidas, nesta data, em seu poder pelo agente-fiscal Vasco Patricio do Rego Barros, visto se acharem ditas latas sem os sellos de consumo, certo de que, findo esse praso, serão ellas vendidas em hasta publica por conta e risco de quem pertencer.

Alfandega de Pernambuco, 22 de março de 1906.—*Sá e Souza*, escripturario.

Correio Geral

De ordem do dr. Administrador dos Correios deste Estado, faço publico que durante o prazo de 30 dias, a contar desta data, acha-se aberta na 1.° secção desta Administração, a inscripção para os candidatos ao concurso de habilitação aos logares de praticante de 2.° classe.

O referido concurso versará sobre as seguintes materias: Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica, até a theoria das proporções, inclusive.

Os candidatos deverão apresentar requerimento instruido de documentos nos quaes provem ter de 18 a 30 annos de idade, bom procedimento, gosar bôa saúde e estar vaccinados.

1.° secção do Correio de Pernambuco, 5 de Março de 1906. —O amanuense, *Olympio Galvão.*

De ordem do sr. delegado fiscal interino, e de accordo com a circular do ministerio da fazenda n. 2 de 17 de janeiro ultimo, chamo os possuidores de apolices caucionadas nesta delegacia, para virem fazer suas propostas de uniformisação das mesmas apolices, de accordo com a circular daquelle ministerio n. 23 de 16 de julho de 1905, fazendo sciente aos interessados que na ausencia dos respectivos possuidores serão as mesmas propostas feitas e assignadas pelo thesoureiro desta delegacia, nos termos da alludida circular n. 2 citada.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 14 de fevereiro de 1906.—O secretario da junta, *Rubens J. Wergne*

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, fica intimado o cidadão Adolpho Gibson da decisão do mesmo sr. inspector, de 8 de fevereiro ultimo, sujeitando-o ao pagamento da multa de um conto de réis, (1:000$000), por infracção do art. 1.°, n. 1, do decreto n. 2742, de 17 de dezembro de 1897; correndo desta data o prazo de 30 dias para a interposição de recurso para a instancia superior.

Alfandega de Pernambuco, 14 de março de 1906.—*Sá e Souza*, 4.° escripturario.

Delegacia Fiscal do Thesouro

De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro e nos termos dos editaes já publicados em outubro e novembro do anno proximo findo, são convidados os possuidores de apolices da divida publica federal, da letra P a Z, a virem fazer a uniformisação de que tratam as instrucções constantes dos mesmos editaes.

Delegacia Fiscal em Pernambuco, 8 de de fevereiro de 1906.—O secretario da Junta, *Rubens S. Wergne*

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se acar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.° do regulamento em vigor.

NUMEROS

50129	53007	53183	53278	53333	5341
50803	53018	53189	53279	53334	5344
50804	53025	53191	53281	53335	5347
51195	53030	53192	53282	53336	53475
51377	53031	53193	53283	53337	53476
51378	53036	53197	53284	53341	53477
51463	53038	53198	53285	53347	5348
51526	53039	53202	53286	53352	5348
51527	53046	53204	53287	53358	53481
52137	53048	53209	53289	53361	53482
52415	53050	53210	53291	53362	53484
52632	53053	53212	53292	53363	5348
52633	53054	53217	53293	53366	5387
52670	53062	53219	53294	53368	5348
52700	53066	53221	53295	53373	5349
52706	53068	53222	53297	53375	5349
52716	53072	53224	53298	53378	5349
52731	53084	53225	53300	53379	5349
52917	53090	53227	53301	53380	5349
52918	53097	53228	53302	53384	5349
52921	53103	53229	53303	53388	5349
52923	53104	53233	53304	53389	5350
52925	53109	53234	53305	53390	53501
52929	53113	53235	53306	53391	5351
52933	53114	53236	53307	53392	5351
52935	53116	53237	53308	53394	53524
52938	53117	53241	53309	53395	53527
52939	53121	53243	53310	53401	53528
52946	53122	53244	53311	53412	53529
52947	53127	53245	53312	53413	53530
52951	53128	53247	53313	53416	53532
52952	53134	53248	53314	53422	53534
52956	53139	53249	53315	53425	53536
52959	53144	53252	53316	53426	53538
52961	53145	53253	53317	53428	53539
52962	53147	53260	53318	53429	5354
52964	53152	53262	53319	53432	5354
52965	53154	53264	53320	53436	5354
52967	53161	53266	53321	53438	53545
52974	53163	53268	53322	53441	5354
52977	53164	53269	53323	53443	5354
52985	53170	53271	53324	53447	5355
52988	53174	53272	53325	53452	5355
52991	53176	53273	53329	53457	5355
52992	53177	53274	53330	53458	5355
53004	53178	53276	53331	53459	53556
53006	53180	53277	53332	53460	53296

7 de março de 1906.

O gerente,

Samuel Martins.

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia d'este juizo, no dia 30 de Março do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens abaixo declarados, penhorados por execução da mesma Fazenda:

A casa terrea de pedra e cal, n. 15, á estrada do Giquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 80 centimetros, avaliada por 700$000, pertencente a Manoel Vieira Lima ou Thomaz Comber, com o abate da lei por ser a 2.° praça.

A alvarenga denominada «Rocambole», em serviço no ancoradouro interno, em boas condições de conservação, avaliada por 600$000, pertencente a Manoel Gomes de Paula.

A casa n. 181, sita á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, medindo externamente de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por.... 800$000, pertencente a Martiniana Francisca Rodrigues Baracho.

A casa de pedra e cal n. 11 A, sita á rua da Hora, freguezia da Graça, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, com 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 50 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Pedro da Hora Santiago.

A casa de pedra e cal. n. 9, sita no becco do Dique, freguezia de São José, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a José Fernandes dos Santos Bastos.

A chacara n. 1, sita á estrada de João de Barros, freguezia da Graça, confronte a estação da Via-Ferrea de Olinda, na Encruzilhada, tendo 2 janellas e 1 porta de frente. medindo externamente de frente 5 metros e 80 centimetros edificada em grande sitio arborisado, cercado em parte, com um portão de ferro para o lado da Estação, avaliada por 3:000$000 pertencente a Brittes de Oliveira Gama, com o abate da lei por ser a 2.° praça.

A casa de pedra e cal, n. 232, á rua Oitenta e Nove, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 44 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Manoel José da Costa, com o abate da lei, por ser a 2.° praça.

A casa de pedra e cal n. 12, sita na 2.° travessa do Villaça, tendo 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 2 metros e 80 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a Manoel Severino Braz, com o abate da lei, por ser a 2.° praça.

A casa de pedra e cal n. 49, sita á rua do Socego, freguezia da Boa-Vista, tendo porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 11 metros e 80 centimetros, avaliada por 700$000, pertencente ao dr. Manoel de Sá Barretto Sampaio, com o abate da lei por ser a 2.° praça.

A casa de pedra e cal n. 52 á rua Lomas Valentinas, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente ao conego Simão de Azevedo Campos, com o abate da lei por ser a 2.° praça.

A casa terrea n. 1, no 1.° becco da Camboa, freguezia de Santo Antonio, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 15 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente aos herdeiros de Miguel Figueirôa de Faria, com o abate da lei por ser a 2.° praça.

A casa de pedra e cal n. 74, sita no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros, avaliada por 500$, pertencente á Senhorinha Ignacia de Freitas ou Senhorinha Marques de Albuquerque, com o abate da lei, por ser a 2.° praça.

A casa de taipa n. 39, sita no logar Toque, freguezia de Afogados, tendo 3 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, com 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Manoel Laurentino da Paz ou Francisco Rodrigues Almeida.

A casa n. 85, á estrada de Limoeiro, freguezia da Graça, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente á Severina Maria da Conceição ou José Vicente da Silva.

A casa de taipa n. 206 á estrada do Giquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 11 metros e 90 centimetros, avaliada por.... 300$000, pertencente a Manoel de Moura e Silva.

A casa de pedra e cal n. 8, sita no becco da Pindoba, freguezia do Recife, tendo porta e janella de frente, em salão, sem quintal, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 5 metros e 80 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente aos herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves, com o abate da lei, por ser a 2.° praça.

A chacara n. 1, sita á rua do coronel Apollonio, freguezia da Graça, recuada do alinhamento da rua, tendo 2 janellas de frente, 2 portas e 1 janella no oitão, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 dependencia dividida em 2 salas, medindo de frente 4 metros e 60 e de fundo 11 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Manoel André Rodrigues.

A casa n. 66, sita no logar Toque, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente á Maria Florencia da Costa, com o abatimento da lei, por ser a 2.° praça.

A mei'agua de pedra e cal, n. 1, á rua do Camarão, freguezia da Bôa-Vista, tendo 2 portas de frente, com 2 salas, cosinha externa e pequeno quintal, medindo de frente 5 metros e 45 centimetros e de fundo 5 metros e 40 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Luiz da Silva Ferreira, hoje, Amorim & Irmãos, com o abate da lei, por ser a 2.° praça.

A casa terrea, n. 47, sita á rua dos Guararapes, freguezia do Recife, tendo porta e janella de frente em salão, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 4 metros e 50 centimetros, avaliada por 120$000, pertencente a Maria A. M. Leal, com o abate da lei, por ser a 2.° praça.

A casa de taipa, n. 8, á rua da Amizade, freguezia do Poço, tendo 1 porta e 3 janellas de frente, medindo externamente de frente, 5 metros e 80 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Marcos José dos Prazeres, com o abate da lei, por ser a 2.° praça.

A casa de taipa, n. 4 A, sita á travessa do Moura, freguezia do Poço, tendo porta e janella de frente medindo, externamente de frente 5 metros e 50 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Pedro Manoel Ribeiro.

A casa de taipa, n. 4 B, sita á travessa do Moura, freguezia do Poço, tendo por ta e janella de frente, medindo externamente de frente 5 metros e 50 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Pedro Manoel Ribeiro.

A casa terrea, n. 10, sita á rua do Rosario, freguezia da Bôa-Vista, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, 1 saleta, cosinha externa, quintal murado com 1 portão para a rua dos Pires, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimetros, avaliada por 2:500$000, pertencente a Sylveria Maria de Lima.

A casa de taipa sem numero, sita em Sant'Anna de Dentro, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 5 metros e 40 centimetros, avaliada por 200$000 edificada em terreno proprio, pertencente a Paulina Maria da Conceição, com o abate da lei, por ser a 2.° praça.

E, para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 16 de março de 1906.—Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino o subscrevi. *João Joaquim de Freitas Henriques.*

O Doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito da fazenda municipal, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 30 de março do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens abaixo declarados, penhorados por execução da mesma fazenda.

O predio n. 1, á rua do Coronel Francisco Jacintho, freguezia da Graça, tendo no pavimento terreo 3 janellas de frente, gradil e portão de ferro ao lado, 4 janellas no oitão e em seguida uma dependencia com 2 janellas de lado, o pavimento superior tem 3 janellas de frente e 2 ditas em cada oitão, medindo de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo, 22 metros e 40 centimetros, avaliado por 15:000$000, pertencente a Francisco Carneiro Machado Rios.

O predio n. 15, á rua de Lomas Valentinas, freguezia de Santo Antonio, tendo no pavimento terreo 2 portas de frente e 3 ditas no oitão, incluindo a da escada, 1 porta e 1 janella na frente do becco da Viração, em salão; o pavimento superior tem 2 janellas de frente para o referido becco e 2 ditas no oitão, tambem em salão. Mede de frente 3 metros e 80 e de fundo 14 metros e 60 centimetros, avaliado por 1:500$000, pertencente ao dr. Antonio Bruno da Silva Maia.

A casa terrea n. 36, sita á rua do Coronel Lamenha, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 44 centimetros, avaliada por.... 1:200$000, pertencente á Francisco Antonio Estephanio Raphael.

A casa de pedra e cal n. 36, sita á rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José, tendo 2 portas e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 20 centimetros, em máo estado de conservação, avaliada por 300$000 pertencente a Francisco A. Magalhães Bastos.

A casa de pedra e cal n. 77, á rua dos Guararapes, freguezia do Recife, com 2 portas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Antonio dos Santos Villaça.

A casa de pedra e cal n. 136, á rua do Marquez Herval, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e noventa centimetros, avaliada por 1:200$, pertencente a Manoel Tavares.

A casa de pedra e cal n. 16, á rua do Padre Nobrega, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, sala de copa, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente, 4 metros e 35 centimetros e de fundo 14 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Maria Clara Raposo.

A casa de pedra e cal n. 38, á rua de Frei Caneca, freguezia de Santo Antonio, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, com 2 salas, corredor ao lado, 4 quartos, cozinha externa, sotão, quintal murado, medindo de frente 6 metros e 65 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros, avaliada por 3:500$000, pertencente a Coriolano de Abrêo.

O sobrado de 2 andares, n. 151, á rua do Visconde do Rio Branco, freguezia da Bôa Vista, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, incluindo á da escada, constando de 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado; o 1.° andar com 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, e 6 janellas no oitão, com 2 salas, 4 quartos, cozinha externa; o 2°. andar tem 3 janellas de frente e 2 ditas no oitão, constando de 2 salas e tres quartos, medindo de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 21 metros e 80 centimetros, avaliado por 5:000$000, pertencente a Amelia da Rocha Dias e outros.

O terreno n. 2 B, todo murado, sito á rua de D. João Perdigão, freguezia da Bôa Vista, com um portão de madeira confronte a Estação do Pires, avaliado por 1:200$000, pertencente ao Barão de Pinho Borges.

A casa de pedra e cal, n. 38, sita á rua de S. Jorge, freguezia do Recife, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, 1 quarto para banheiro, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 15 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Adolpho Fernandes da Silva Manta.

A casa de pedra e cal n. 1 A, sita á rua do Jasmin, freguezia da Bôa Vista, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 60 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Francisco Antonio Estephanio Raphael.

A casa de pedra e cal, n. 24, sita á rua do Marquez do Herval, freguezia de Santo Antonio, tendo porta e 2 janellas de frente, corredor ao lado, constando de 2 salas, 3 quartos, sala de copa, cozinha externa, quartos para creados, banheiro e apparelho, quintal murado, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 14 metros e 30 centimetros, avaliada por 5:000$000, pertencente a Francisco José dos Passos Guimarães.

A casa de pedra e cal, n. 33, sita á rua do Coronel Lamenha, freguezia da Bôa Vista, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Adelaide, Josepha e Maria, filhas de Francisca Maria Raposo.

A casa de pedra e cal. n. 173, á rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, corredor ao lado, 4 quartos, cozinha externa, quartos para banheiro e apparelho, medindo de frente externamente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 15 metros e 20 centimetros, avaliada por 4:000$000, pertencente a Alfredo Alves da Silva Freire.

A casa terrea, n. 185, á rua do Marquez do Herval, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, 1 saleta, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 16 metros e 60 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Maria Clara Raposo.

Uma armação de louro envidraçada o 1 balcão tambem de louro, existentes no predio n. 43, sito á rua do Visconde de Pelotas, freguezia da Bôa Vista, pertencentes a Joaquim Pereira de Mello, avaliados por 150$000.

A casa de taipa n. 1 B, sita á rua do Hospital Pedro II, tendo porta e janella de frente, 2 janellas no oitão, uma dependencia na parte posterior com 2 portas de frente, medindo a casa, externamente de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo, incluindo a dependencia 14 metros, avaliada por 250$000, pertencente a Felippe Benicio Nery.

Uma armação, um balcão e uma carteira de amarello, existentes no predio n. 1, sito á rua do Visconde de Inhauma, freguezia de Santo Antonio, avaliados por 800$000, pertencentes a Bernardino Gonçalves Dias.

Uma armação e 1 balcão de madeira ordinaria, existentes no predio n. 21, á travessa do Norte, freguezia da Bôa Vista, avaliados por 150$000, pertencentes a Manoel Dias dos Versos.

A casa de pedra e cal n. 1, sita no 1.° becco da Cambôa, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 15 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente aos herdeiros de Manoel Figueirôa de Faria.

A casa de taipa n. 3 A, sita á Estrada de Luiz do Rego, freguezia da Bôa Vista, tendo 2 portas de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 30 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a João Baptista Braga.

Uma armação e 1 balcão de amarello envernisados, existentes no predio n. 49, sito á rua de Domingos Theotonio, freguezia de São José, avaliados por...... 300$000, pertencentes a Soares Freire, com o abate da lei, por ser a 2.° praça.

A casa terrea n. 16, sita á rua do Padre Muniz, freguezia de São José, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, avaliada por... 500$000, pertencente aos herdeiros de Miguel A. da Cruz Muniz, com o abate da lei, por ser a 2.° praça.

A casa de taipa n. 23, á rua do Dr. José Ozorio, freguezia de Afogados, tendo 2 portas de frente, medindo externamente de frente 3 metros e oitenta centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a Minervino Luiz de França, com o abate da lei, por ser a 2.° praça.

A casa de pedra e cal n. 35, á rua das Trincheiras, freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 10 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Narciso e D. Maria José Tavares Poças, com o abate da lei, por ser a 2.° praça.

E, para constar, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 16 de Março de 1906. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino o subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados, que pelo Laboratorio Nacional de Analyses foram julgados nocivos á saude publica os seguintes productos:

Vinho tinto, vindo de Fiume, no navio inglez «Istria», entrado no porto do Rio de Janeiro em 8 de outubro do anno passado, marca—Carvalho Nogueira.

Aguardente, vinda do Havre, no vapor francez «Amiral Toumichou», entrado no mesmo porto em 20 de janeiro de 1905, marca A. N. C.

Vinho tinto, vindo de Trieste, no navio «Moravia», entrado no mesmo porto em 23 de agosto de 1904, marca F. F.

Alfandega de Pernambuco, 14 de março de 1906.—*Sá e Souza*, escripturario.

COMMERCIO

DIA 29 DE MARÇO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Acções da Companhia Ferro Carril de Pernambuco do valor realisado de 100$000 a 200$000 cada uma.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 15/16 d. por 1$000 do Banco.

Na bolsa venderam-se:

82 Acções da Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Arthur Dubeux, presidente.

Eduardo Dubeux, secretario.

CAMBIO

O mercado abriu com a taxa de 15 15/16 pence, a 90 dias de vista.

Depois das noticias do Rio de Janeiro o cambio baixou para a taxa de 15 7/8, subindo fechar para a de 15 29/32.

A cobrança de saques foi feita a 15 15/16.

Pelos ultimos telegrammas do Rio de Janeiro sabe-se que o mercado abriu com a taxa de 16 1/32 e fechou com a de 15 31/32.

GENEROS NACIONAES

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 300 a 320 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 650 a 700 réis a canada.

Algodão. Offerece-se 10$, sertão, os 15 kilos. Compradores retrahidos.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos:

Usina 1.°	2$700	a	2$900
Usinas, baixo	2$100	a	2$500
Brancos	1$900	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$800
Mascavados	1$050	a	1$200
Brutos seccos	1$050	a	1$200
Brutos mellados	$900	a	1$000

Borracha de mangabeira, kilo, conforme a qualidade, vendido de 1$000 a 1$900.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade, de 2$600 a 3$400 o kilo.

Café, cota-se a 7$300 os 15 kilos nominal.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos, posto no armazem do comprador, de 660 a 700 réis.

Cera de carnauba, cotações nominaes: flôr 43$, 1.° qualidade 39$500, mediana 33$, 2.° qualidade 29$500 os 15 kilos.

Couros espichados, o kilo, nominal, a 870 rs.

Couros salgados, cota-se o kilo a 870 nominal.

Couros verdes, cota-se o kilo a 560 réis.

Cacao, cota-se a 7$000 por 15 kilos.

Favas, cota-se o sacco com 70 kilos nominal a 5$000.

Farinha de mandioca, de 3$300 a 3$600 nominal o sacco.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, de 14$ a 15$.

Mamona, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos de 2$ a 2$200.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade a 90 réis.

Mel, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, cota-se nominal cada uma de 1$800 a 1$900.

Pelles de carneiro, cento, cota se nominal de 100$000 a 110$000.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade, de 4$200 a 11$000.

EXPORTAÇÃO

DIA 29

Para o exterior despacharam:

No vapor francez *Poitou*, para Napoles: Nicolau Doumarco 10 scs. 1000 kils. algodão em rama.

No vapor inglez *Pacific*, para Liverpool: Loureiro Barbosa & C 100 scs. 6000 kils. de café e 12 cxs. 820 kils. doce.

Para Leixões: Francisco Pinto & C 4/2 barricas 228 kils. assucar uzina e 1 cx. 72 kils. doce.

No vapor inglez *Navigator*, para Liverpool: Julius von Sohsten 520 scs. 39000 kils. assucar mascavado.

No vapor francez *Poitou*, para Marselha: J. Clemente Levy 14 fardos 2351 kils. pelles com cabellos.

No vapor inglez *Pacific*, para Liverpool: Neesen & C 100 fardos 16300 kils. algodão em rama e 200 scs. 15200 kils. caroços de algodão; T. D. Evans 856 scs. 64200 kils. de caroços de algodão e 46 scs. 2760 kils. café; Pohlmann & C 33 scs. 1665 kils. sementes de cacau e 1143 scs. 68580 kils. café.

No vapor francez *Poitou*, para Barcellona: John H. Boxwell N. & C 1000 fardos 176470 kils. algodão em rama.

Para o interior despacharam:

No vapor *Pirangy*, para Manáos: Medeiros & C 10 pipas 8114 lits. alcool; Loyo & C 50/2 e 30/4 barricas 6270 kils. assucar uzina, 40/2 50/4 e 30/8 barricas 7750 kils. assucar branco; Santos da Figueira & C 120 scs. 7200 kils. milho; Ferreira Rodrigues & C 15 cxs 525 kils. doce.

Para Pará: Pinto Alves & C 230/2 190/4 e 10/8 barricas 33810 kils. assucar branco; Eugenio Cardoso & C 40/2 40/4 e 40/8 barricas 7360 kils. assucar uzina; Loyo & C 200/2 e 70/4 barricas 22130 kils. assucar uzina e 40/2 barricas 3600 kils. assucar branco.

Para Maranhão: Loyo & C 115/2 barricas 10350 kils. assucar branco; Fernandes & C 50 latas 900 kils. phosphoros.

Para Ceará: Amorim Fernandes & C 150 scs. 9000 kils. assucar uzina.

No vapor *S. Francisco*, para Penedo: Andrade Lopes & C 5 fardos 380 kils. tecidos de algodão.

Para Villa Nova: Andrade Lopes & C 4 fardos 260 kils. tecidos de algodão.

No vapor *Amazonas*, para Santos: Manoel Castano 288 scs. 28800 cocos.

No hiate *Aurora 2.°*, para Macau: Ferreira Rodrigues & C 10 scs. 750 kils assucar branco, 16 cxs. 352 kils sabão e 6 scs. 360 kils. café; Dubeux & C 15 scs. 1125 kils. assucar uzina, 4 scs. 120 kils. fio de algodão, 4 cxs. 20 kils. velas, 20 cxs. 460 kils. sabão e 1 cx. 4 kils. cebolas.

Para Natal: Dubeux & C 6 cxs. 480 kils. doce, 2 cxs 160 kils. de massa de tomate, 4 cxs. 160 kils. cebolas e 4 latas 164 kils. de phosphoros.

Na barcaça *Potengy*, para Natal: Santos Araujo & C 200 cxs. 4400 kils sabão; Amorim Fernandes & C 8 cxs. 180 lits. oleo de ricino.

No vapor *Brazil*, para Bahia: Antonio Cruz & C 1 pipa e 40 barris 2250 lits. vinho de canna.

Para Rio de Janeiro: Antonio Rego Lima 30 pipas 16380 lits. de alcool e 10 pipas 5441 lits. aguardente.

No vapor *Pirangy*, para Pará: Pinto Alves & C 150 scs. 9000 kils. de milho; Gomes Ferreira & C 90/2 e 100/4 barricas 13890 kils. de assucar uzina e 170/2 barricas 15095 kils. assucar branco; Taborda & C 290/2 110/4 barricas e 50 scs. 35708 kils. assucar uzina, 10/2 e 10/4 barricas 1470 kils. assucar branco; A. Jovino da Fonseca 50/2 e 50/4 barricas 7350 kils. de assucar uzina e 50/2 barricas 4350 kils assucar branco; Loureiro Barbosa & C 15 cxs. 1050 kils. doce; Fernandes & C 240 latas 4320 kils. phosphoros.

Para Manáos: Pinto Alves & C 250 scs. 15000 kils. café.

No vapor *S. Francisco*, para Penedo: Alvares de Carvalho & C 2 cxs. 60 lits. azeite de peixe, 2 atados chapas de ferro para fogão com 80 kils., 13 vols. 1800 kils. chumbo e 1 cx. 60 kils. pregos de ferro; Euclydes Monteiro 6 cxs. 330 kils. sabão.

Para Aracajú: L. Ferreira & C 250 cxs 3250 kils. sabão.

Para Bahia: Companhia I. Pernambucana 22 fardos 8000 kils. fio de algodão; Euclydes Monteiro 10 cxs. 550 kils. de sabão; Moreira Lima & C 12 fardos 916 kils. tecidos de algodão.

Para Maceió: Euclydes Monteiro 4 cxs. 220 kils. sabão.

Para Villa Nova: Moreira Lima & C 1 cx. 186 kils. de tecidos de algodão; Alvares de Carvalho & C 2 cxs. 60 kils. azeite de carrapato, 1 barrica e 1 cx. 150 kils. chumbo, 1 fardo 10 encerados e 1 barril 280 kils. pixe.

No cutter *Rogerio 2.°*, para Natal: Pinto Alves & C 21/3 barricas 1260 kils. assucar uzina.

No hiate *Aurora 2.°*, para Macau: Machado Pereira & C 5 vols. 482 kils. tecidos de algodão.

Na barcaça *Feliz Lembrança*, para Parahyba: Miranda Souza & C 5 barris 1000 kils. pixe.

IMPORTAÇÃO

Vapor francez *Cordillère*, procedente de Bordeaux em 29 e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.

Carga de Bordeaux

Agua de Vichy 2 cxs. a A. L. G. Williams.

Apparelhos de Acetylene 1 cx. a Manoel & C.

Ameixas 9 cxs. a E. Guedes & Duarte.

Artigos para chapéos 1 cx. a Raphael Dias.

Bebidas alcoolicas 200 cxs. a L. Barbosa & C, 15 á ordem, 40 a Dubeux & C.

Conservas 5 cxs. a E. Guedes & Duarte

Drogaria 1 cx a Ramiro M. Costa Filhos

Fructas seccas 21 cxs. a Dubeux & C, 10 a P. de Farias. 23 a F. Rodrigues & C, 33 a L. Barbosa & C.

Ferragens 5 cxs. á ordem.

Instrumentos de musica 1 cx. a Ramiro M. Costa & Filhos.

Livros 1 cx. a J. W. Medeiros & C.

Mercadorias 1 cx a Frederico & C, 1 cx. a Garcia & Castro, 1 a Antonio P. da Silva & C.

Lampadas 1 cx. a Manoel & C.

Pelles 1 cx. a Ayres dos Reis & C, 2 a Frederico & C, 1 a Ferreira Barbosa & C.

Pastos alimenticios 3 cxs. a E. Guedes & Duarte.

Perfumaria 2 cxs. á ordem, 1 a Manoel Collaço & C.

Pelles preparadas 1 cx. a Ayres dos Reis & C, 1 a Braga Sá.

Panno gommado 1 cx a Braga Sá & C.

Productos pharmaceuticos 1 cx, á ordem

Tecidos de seda e lã 1 cx a J. Ferreira & C.

Vidros 1 cx. á ordem.

Vinho 1 barril ao dr. Joaquim Guimarães, 4 á ordem, 2 á Great Western of Brazil Railway Company Ltd, 2 a F. Goodchild, 1 a A. L. G Williams, 4 a Mme. Beapon, 40 a R Silva Marques, 1 a M. J. Amorim, 1 a Torquato S Guimarães, 50 a Loureiro Barbosa & C, 5 barris a Bernardo Widmeyer.

Vapor allemão *Heidelberg*, entrado de Bremen e escalas em 29 e consignado a Neesen & C.

Carga de Bremen

Barras de ferro 120 e 60 feixes a A. de Carvalho & C.

Cimento 250 barras a M. Souza & C.

Ferragens 50 vols. á ordem, 15 a A. Silva & C.

Ferragens e outros artigos 15 vols. a A. de Carvalho & C, 6 á ordem, 8 a N. Filho & C.

Lampadas e outros artigos 8 vols. a J. Dias Moreira & C, 15 a Miranda Souza & C.

Mercadorias diversas 4 vols. a Luiz C. Carvalho.

Objectos de latão e outros artigos 10 vols. a A. Campos & Irmãos.

Papel de embrulho 282 fardos á ordem.

Tecidos 2 vols, a Leuzinger Dietlicher & C, 2 a Amstein & C.

Tintas 10 barricas á ordem, 13 a Alvares de Carvalho & C.

Vidros e outros artigos 8 vols. a Maia e Silva & C.

Carga de Antuerpia

Arame de ferro 1 cx. a Eugenio Samico.

Alvaiade de zinco 10 barricas á ordem, 10 a Araujo & Pinheiro.

Botões 1 cx. a N. Filho & C.

Capsulas 2 cxs. a Antonio D. C. Vianna.

Espelhos 1 cx. á ordem

Frascos 11 vols. a Amstein & C.

Ferragens 6 vols. a Albino Silva & C.

Folhas de latão 1 cx. a Eugenio Samico.

Laminas de zinco 7 cxs. á Companhia Serviços Maritimos.

Leite condensado 38 cxs a ordem.

Louça 50 grades, 1 barrica a Joaquim F de Carvalho & C.

Materiaes para estrada de ferro 219 vols. e peças á Great Western.

Mercadorias 2 vols. a Amstein & C, 2 a N. Filho & C.

Oleo de linhaça 10 barricas á ordem

Pregos de zinco 10 barricas á Companhia de Serviços Maritimos.

Tecidos 1 cx. a A. de Britto & C, 2 a Leuzinger Dietlicher & C, 2 a Amstein & C.

Tintas 14 barricas a Amstein &C, 10 á ordem.

Velas 25 cxs. a Loureiro Barbosa & C.

Vidros 2 barricas a J. J. Torres da Costa.

Carga do Porto

Vinho 50 barris á ordem, 17 a R. S. Marques, 14 a Pestana dos Santos.

Carga de Lisboa

Azeite 20 cxs a M. M. de Noxa, 14 a Pestana dos Santos & C.

Drogas 5 vols. a L. Joaquim de A. Lima.

Sementes medicinaes 2 cxs a L. I. de A. Lima.

Taboletas 1 cx. a L. Barbosa.

Vinho 20 barris á ordem, 25 a M. M. da Nova, 14 a L. Barbosa & C, 1 a L. I. de S Lima.

Vapor francez *Caravellas*, procedente do Havre em 29 e consignado a José Baltar & C.

Carga do Havre

Aguas destilladas pharmaceuticas 5 cxs. a Francisco M. da Silva.

Agua de louro cereja 2 cxs. a M. J. Campos.

Agua de rosas 2 cxs. ao mesmo.

Agua de flores de Larangeiras 2 cxs. a M. J. Campos, 6 a Alpheu Raposo. 1 a H. Rouquayrol.

Agua mineral 2 cxs. a José Marques Ferreira, 2 a Rocha Faria, 5 a Arthur de Sá, 15 a M. J. Campos, 9 a Hermogenes de Moraes.

Agua mineral de Vichy 15 cxs. a João da Silva Faria.

Artigos agricolas 4 vols. ao Syndicato A R. de Gamelleira, Amaragy, Bonito, Escada e Palmares.

Alcoolato medicinal 1 cx. a Arthur de Sá, 1 a João da Silva Faria, 1 a Hermogenes de Moraes 1 a Rocha Faria.

Acido sulphurico 10 cxs á Companhia I Pernambucana.

Agrafes de cobre 1 cx. a Francisco Lauria, 1 a Manoel Collaço & C.

Aço em barra 6 á ordem.

Accessorios de pharmacia 1 cx a José M. Ferreira.

Apparelhos scientificos 1 cx. á ordem.

Artigos de oculista 1 cx. a Fonseca Nunes & C.

Aço 4 vols. á ordem

Bengalas 1 cx. a Antonio Arelas.

Bronze 1 cx. a irmã Henriot.

Cabos de chapéos de sol 1 cx. a Manoel Collaço & C.

Cachimbos 1 cx. a Tavares Freire, 1 a Albino Campos & Irmãos.

Correias 2 cxs. á ordem.

Cutelarias 1 cx. a Nunes Fonseca & C, 8 á ordem,

Colla 1 cx. a Maia & Silva.

Cerveja 1 cx. a Francisco Lauria,

Drogas 11 cxs. a João da Silva Faria, 1 a Manoel Collaço & C, 10 a Alpheu Raposo, 5 a M. J. Campos, 3 a Carneiro & Guimarães.

Ferro a vapor 2 cxs. a Albino Silva.

Extractos pharmaceuticos 1 cx a Carneiro Guimarães, 10 a Alpheu Raposo.

Dedase para cozer 1 cx. a Albino Campos & Irmão.

Graxa 1 cx. a Carneiro de Souza, 1 a Fonseca Nunes & C.

Gomma lacca 5 cxs. a Albino Silva & C.

Limas 1 cx. á ordem.

Fitas de seda 1 cx. a Nunes Fonseca & C.

Lunetas 1 cx. aos mesmos.

Mercadorias 7 vols. a Castano Marques.

Munições de segurança 1 cx. a Carneiro de Souza.

Machinas 2 cxs. á ordem.

Miudezas 1 cx. a Albino Campos Irmãos.

Medicamentos 9 cxs. a Carneiro & Guimarães, 10 a Loureiro Barbosa & C.

Mercearias 1 cx. a Albino Campos & Irmão, 3 a Maia e Silva.

Mollas-mechos 1 cx. á ordem.

Manteiga 6 cxs. á ordem, 9 á Santa Casa, 25 barris e 20/2 a Santa Casa, 20 cxs. á ordem.

Oleo de amendoas 1 cx. á ordem.

Oleo (essencias) 2 cxs a Alpheu Raposo.

Gere 50 barricas a Miranda Souza & C.

Perfumaria 1 cx. a Nunes Fonseca & C 2 a Maia & Silva, 2 a Albino Campos & Irmão 1 a Francisco Lauria, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a J. Ferreira, 1 a Carneiro & Guimarães.

Porcellana 5 barricas a J. Ribeiro.

Productos pharmaceuticos 1 cx. a viuva de Francisco D da Costa, 3 a Hermogenes de Moraes.

Passamaneira e cartonagem, instrumento de musica 3 cxs. a Eduardo Paiva.

Productos pharmaceuticos 2 cxs. a José Maria Ferreira.

Pelles preparadas 2 vols. a Ferreira Barbosa & C.

Papel 7 cxs. ao dr. Sigismundo Antonio Gonçalves.

Placas photographicas 3 cxs. a Antonio M. Sobrinho.

Pentes de chifre 1 cx. a José L. da Cruz & C, 2 a Jesuino A. Costa.

Pó de aço 3 pacotes á ordem.

Productos pharmaceuticos 1 cx. á ordem

Quinquilharias 4 cxs. á ordem, 1 a Albino Silva & C, 1 a Carneiro de Souza & C, 1 ao Syndicato Agricola de Victoria e Recife, 1 a Miranda Souza & C.

Perfumaria 2 cxs. a João Silva Faria.

Quina La Roche 6 cxs. a João S. Faria.

Rendas de algodão 1 cx a Jesuino A. Costa.

Roupas de lã e algodão 1 cx. a João Ferreira.

Tecidos de algodão 1 cx. a Joaquim L. Teixeira, 1 a J. Souza & Mello, 1 a José G. Coimbra, 1 á ordem.

Senas 1 cx. á ordem.

Tecidos, confecções de algodão 1 cx. á ordem.

Tintas communs 4 barricas a Alvares de Carvalho & C.

Tecidos de algodão 3 cxs. a Domingos C. & Soares.

Vidros communs 4 barris á ordem, 1 cx. a Alpheu Raposo, 1 barrica a José Gomes Coimbra, 2 barricas ao Syndicato Agricola de Victoria e Recife.

Vinho tinto 3 barris a Manoel Carvalho, 3 a irmã Salvignol.

Vinho branco 15 cxs. a Manoel Carvalho, 1 barril ao mesmo, a Pereira Carneiro.

Carga de Leixões

Alhos 31 cestas a Pereira Rodrigues & C, 35 a Alves Lima & C, 17 a Loureiro Barbosa & C, 50 á ordem, 8 a Amorim Fernandes

Cebolas 10 1/2 cxs. á ordem.

Bagas de sabugueiro 1 cx. a José F. Rodrigues & C, 1 a Amaral Cardoso, 4 a Amorim Fernandes.

Palitos de dente 17 cxs. a Dubeux & C.

Plantas vivas 1 cx. a José Ferreira.

Livros impressos 1 cx. a Ramiro M. Costa & Filhos.

Painço 30 scs. a Loureiro Barbosa & C.

Sardinhas 6 atados a Francisco Braga & C.

Vinagre 4 barris de decimos á ordem.

Vinho 10 barris a Romualdo da Silva, 4 a Loureiro Barbosa & C, 82 á ordem.

Carga de Lisboa

Alpiste 15 scs. a Amorim Fernandes & C.

Azeite 50 cxs. a Amorim Fernandes e 20 a Silva Marques.

Cominhos 10 scs. a Amorim Fernandes & C.

Palitos 1 cx. a J. Abrantes.

Vinagre 1 barril de decimo a J. Abrantes.

Vinho 25 barris a Alves Lima & C, 15 barris a J. Abrantes.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 28......	1.397.640$375
Idem do dia 29	64.951$089
	1.462.591$464

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 28.....	1.063.634$436
Dia 29. —Diversos impostos.	7.612$886
Idem: Exportação..........	24.193$181
	1.095.440$503

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 28.....	57.845$783
Idem do dia 29..............	5.738$130
	63.583$913

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 27.......	116.181$920
Idem do dia 28..............	6.385$705
	122.567$625

CAIXA ECONOMICA

Dia 29 Entradas de depositos	6.971$000
Sahidas idem, idem	5.125$000
Saldo para a delegacia......	1.846$000
Recebido da Delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta......	52.333$930
Saldo anterior idem idem...	11 148$454

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Março

Mocrish Prince, da Parahyba hoje.

Brazil, do norte hoje.

Mez de Abril

Thames do sul a 1.

Jacuhype, do sul a 1.

Itabira, do sul a 1.

Camocim, do sul a 1.

Explorer, de Liverpool a 1.

Saturno, do sul a 2.

Jaboatão, do norte a 2.

Olinda, do sul a 3.

Recife, do sul a 3.

Aragon, da Europa a 5.

Jaguaribe, do sul a 6.

Alagoas, do norte a 6.

Byron, do sul a 7.

Cresyl, do sul a 8.

Magellan, do sul a 8.

Pernambuco, da Europa a 9.

Bahia, do sul a 11.

Eastern Prince, de Nova York a 12.

Crefeld, do sul a 12.

Gaelic, da Europa a 14.

Clyde, do sul a 15.

Tennyson, de Nova York a 18.

Magdalena, da Europa a 20.

Sangara, da Africa a 20.

Nile, do sul a 21.

Victoria, do sul a 21.

Chili, da Europa a 26.

VAPORES A SAIR

Mez de Março

Napoles e esc. *Poitou*, hoje ás 11 h

Rio de Janeiro e esc. *Brazil*, hoje ás 6 h.

Santos e esc, *Syracusa*, hoje ás 6 h.

Mez de Abril

Southampton e esc., *Thames*, a 1 ás 5 horas

Buenos Aires e esc., *Aragon*, a 5 ás 12 h.

Bordeaux e esc., *Magellan*, a 8 ás 11 horas.

New York *Byron*, a 7 ás 2 horas.

Santos e esc., *Pernambuco*, a 10 ás 2 horas.

Bremen e esc., *Crefeld*, a 12 ás 4 horas.

Valparaiso e esc., *Gaelic*, a 14 ás 12 horas.

Southampton e esc., *Clyde*, a 15 á 1 hora.

Santos e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.

B. Aires e esc., *Magdalena*, a 20 ás 12 horas.

Southampton e esc., *Nile*, a 21 ás 5 horas.

Liverpool e esc., *Victoria*, a 21 ás 12 horas.

Buenos Aires e esc., *Chili*, a 26 á 1 hora.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Pirangy*, carregando.

Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.

Vapor inglez *Pacific*, v. generos.

Vapor inglez *Horace*, v. generos,

Vapor inglez *Navigator*, varios generos.

Vapor inglez *Abbey Holme*, ferragens.

Vapor inglez *Norseman*, apparelhos telegraphicos.

Vapor francez *Poitou*, carregando.

Vapor allemão *Syracusa*, descarregando.

Palhabote nacional *Eclypse*, v. generos.

Palhabote nacional *Rendear*, lastro.

Lugre inglez *J. Percy Bartran*, bacalhão.

Lugre inglez *Lake Sincoe*, bacalhão.

Barca norueguense *Sylfiden*, carvão.

Barca ingleza *Birman Wood*, carvão.

Rebocador argentino *Commercio de Colon*, arribado.

Rebocador brazileiro *Almirante Noronha*, arribado.

DIA 29—ENTRADAS

Bremen e esc., 24 dias, vapor allemão *Heidelberg*, de 2145 tons., commandante B. Sack, equipagem 57, carga v. generos, a Neesen & C.

Havre e esc., 22 dias, vapor francez *Caravellas*, de 1971 tons., commandante A. Lecouillard, equipagem 38, carga v. generos, a José Baltar & C.

Buenos Aires e esc, 16 dias, vapor francez *Poitou*, de 1348 tons, commandante E. Hermieu equipagem 63, carga v. generos, a Sampaio Ferraz & C.

Bremen e esc, 39 dias, vapor argentino *Commercio de Colon*, de 120 tons., commandante F. Meyer, equipagem 10, em lastro, á ordem.

Bordeaux e esc., 13 dias, vapor francez *Cordillere*, de 3016 tons., commandante L. Richard, equipagem 166, carga v. generos, a Sampaio Ferraz

Wivembec e S. Vicente, 40 dias, vapor nl. *Almirante Noronha*, de 10 tons., commandante H. Germinos, equipagem 10, em lastro, á ordem.

Santos e esc., 24 dias, vapor nl. *Amazonas*, de 327 tons., commandante João Mattos, equipagem 24, carga varios generos, a Amorim Fernandes.

SAIDAS

Buenos Aires e esc., vapor francez *Cordillere*, commandante L. N. Richard, carga varios generos.

Liverpool e esc., vapor inglez *Navigator*, commandante C. Netherton, c. v. generos.

Barbados, lugre inglez *Ocean Ranger*, commandante D. Davier, carga v. generos.

Santos e esc., vapor allemão *Heidelberg*, commandante B. Sack, carga v. generos.

Santos e esc, vapor francez *Caravellas*, commandante A. Leconillard, c. v. g.

Buenos Aires e esc, vapor argentino *Commercio de Colon*, commandante F. Meyer em lastro.

PASSAGEIROS

Chegados da Europa no vapor francez *Cordillere*, no dia 29 do corrente:

BORDEAUX—Michel Marsullo e sua senhora, Maria Christina Ferraro, Melanie Schlezer, Paolo Abenante, sua senhora e 6 filhos.

LISBOA—José A. de Sá e Bernardina Sá.

PRAÇA DE LISBOA

SEMANA FINDA EM 17 DE MARÇO

No periodo semanal os valores das operações dos ramos de commercio externo cifraram-se do modo seguinte: Importação geral, 588:547$320; exportação, 191:686$830; reexportação colonial, 274:407$, reexportação estrangeira, 72.348$.

Os valores representativos da situação dos mesmos ramos da praça, no periodo decorrido deste anno e em comparação com igual numero de dias do anno precedente, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos vão referidos a contos de réis:

	1906	1905
Importação geral..........	5:967	6:066
Exportação..............	1:830	2:011
Reexportação colonial.......	2:141	2:733
Reexportação estrangeira....	895	773

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no anno corrente apresenta os valores que passamos a designar a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno precedente:

	Semana finda.	1 a 17 de março 1906	1905
Vinho..........	29:638$	297:376$	358:648$
Azeite.........	11:243$	79:242$	111:487$
Vinagre........	505$	4:762$	5:778$
Bebidas........	1:012$	7:308$	9:028$
Farinha........	1:265$	49:336$	49.658$
Batatas........	561$	6:722$	6:067$
Legumes........	1:184$	26:485$	23:467$
Sal............	671$	5:596$	5:573$
Algodão........	7:890$	160:702$	146:450$
Obras de alg....	618$	26:330$	21:173$
Madeira........	6.530$	58:389$	24:372$
M. cobre.......	15:800$	84:730$	48:068$
M. ferro.......	—	454$	7:000$
Cortiça Pranchas.....	43:29'$	365:974$	380:616$
Cortiça Rolhas.......	9:948$	81:598$	91:570$
Cortiça Quadros......	5.158$	12:104$	11:305$
Cortiça Aparas.......	720$	18:033$	26:506$

A alfandega rendeu no periodo acima 3.206:555$363, mais 64:522$439 do que no mesmo periodo de 1905.

IMPORTAÇÃO

O ramo importador manifestou o valor de 588:547$320 para representativo das mercadorias entradas na praça no periodo semanal findo. A constituição d'aquella importancia, segundo os paizes de procedencia dos generos, foi a seguinte: Inglaterra 199:208$700, Allemanha, 110:410$350, Belgica, 119:531$970, Italia 64:473$750, Hespanha...... 25:667$930, França 20:512$640, Brazil 20:453$081, Hollanda 16:370$920, E. U. da America do Norte 6:110$020 e Uruguay 5:808$.

Em maior vulto registaram-se os generos seguintes: de Inglaterra, seis carregamentos de carvão, 1:507 caixas folha Flandres e seis carros electricos; da Allemanha, 207 fardos linho em rama, 19 caixas material de guerra e 6:750 saccos cevada; da Belgica 3:220 saccos adubos chimicos para a agricultura, 950 barris cimento, 1:165 rails e 11 automoveis; de Hespanha um carregamento de aduelas e 1:114 barras de chumbo: do Brazil 4:004 couros; e do Uruguay 3.360 couros.

EXPORTAÇÃO

As mercadorias exportadas durante a semana forneceram o valor de 191:686$830 como vamos demonstrar:

Destinos	Valores
Europa..........	96:165$390
Brazil..........	54:293$500
America do Norte......	5:725$000
Republica Argentina.......	5:428$800
Uruguay.........	451$280
Perú...........	160$000
Africa occidental.........	15:228$770
Africa oriental..........	7:175$500
Cabo Verde..........	5:863$410
Macau...........	37$900
Zanzibar.........	160$000
Mantimentos de navios.........	997$180